

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 02 de Abril de 1973 — No. 17.171 — Cr\$ 0,50

O Brasil deu show de bola com 2 times

JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS



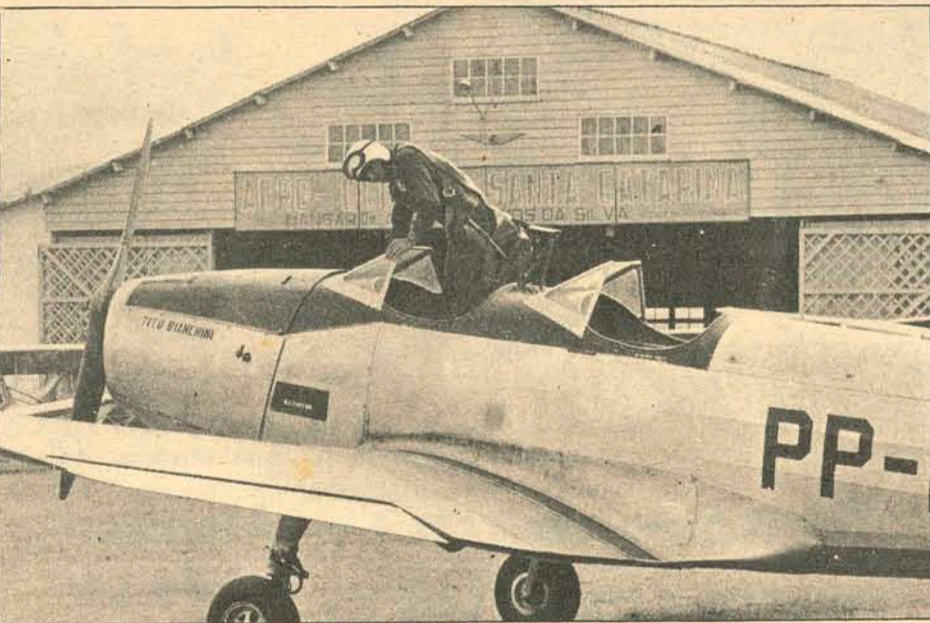
Um show, um verdadeiro espetáculo de futebol foi dado ontem pelas Seleções "A" e "B" do Brasil, em Recife, na abertura das Olimpíadas do Exército.

As melhores atuações — Gerson, Rivelino e Paulo César — da Seleção "A", constituíram o que se pode chamar de um meio campo perfeito.

Fizeram o que quiseram com a bola e comandaram o domínio do time amarelo. Palhinha foi no ataque a melhor figura da Seleção "B" e, ao lado de Gerson, das melhores em campo.

Os gols foram marcados por Leivinha, Rivelino, Palhinha e Waldomiro, pela Seleção "A", e Palhinha e Campos para a "B". O Presidente Médici assistiu à partida (Pág. 13).

Biblioteca Pública — C. Posta. 204



Na hora de subir, muita confiança e espírito de aventura.

Loteria não teve muitas surpresas

Página 16

Figueira dá de três em Joaçaba

Com dois gols de Luiz Everton e um de Noroel, o Figueirense derrotou a seleção de Joaçaba por 3 a 1, na tarde de ontem, naquela cidade, mantendo-se invicto na sua excursão pelo Oeste do

Estado. O Figueirense teve uma excelente atuação, mas o jogo não teve boa renda em virtude de coincidir com o da Seleção (P. 15).



Luiz Everton voltou a ser a grande figura do time do Figueirense.

Termina o Seminário Amazônico

Encerrou-se ontem em Florianópolis o Seminário sobre a Realidade Amazônica, que contou com palestra do Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, que declarou ser inaceitável o atraso a que foi relegada a Amazônia durante tantos anos (Pág. 7).

O som ameno do ronco romântico

O Aeroclube de Santa Catarina — de Florianópolis — possui uma história que é desconhecida do grande público, embora seja rica em personagens e acontecimentos estritamente ligados à vida da cidade. Nas páginas 3, 4 e 5 desta edição a sua história. Que foi romântica no início, e agora está meio difícil.

Mais morte ontem na BR-101

Página 7.

Vietnã diz que tratou seus prisioneiros com humanidade

O Vietnã do Norte afirmou ontem que seus prisioneiros norte-americanos receberam um tratamento correto e que as histórias sobre torturas de alguns presos devolvidos aos Estados Unidos foram inventadas para desviar a atenção dos crimes norte-americanos no Vietnã. O diário oficial comunista "Nhan Dan" citou frases de funcionários norte-americanos sobre o bom estado físico e mental dos primeiros prisioneiros libertados pelo Vietnã do Norte.

"Independentemente do que digam agora os prisioneiros, acrescenta o diário, a política humanitária do governo norte-vietnamita com respeito ao pessoal militar capturado foi recebida com simpatia por toda a humanidade progressista".

O comentário declara que "os pilotos dos aviões piratas norte-americanos que bombardearam o Vietnã durante os últimos oito anos eram delinquentes. Apesar disto, em concordância com sua política humanitária e no altar da sua amizade com o povo norte-americano, o governo e o povo vietnamita os trataram bem. Nada pode negar esta verdade".

O comentário conclui afirmando que as autoridades dos Estados Unidos "não poderão enganar facilmente o povo. Seu truque não lhes vai beneficiar nem contribuirá para o estabelecimento de relações normais entre o Vietnã do Norte e os Estados Unidos".

Thieu faz o papel de bom moço

O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, iniciou uma campanha de propaganda em seu país com o objetivo de convencer o povo vietnamita de que ele não é um tirano. Thieu provavelmente continuará no poder, embora não disponha de apoio popular sobre todo o Norte e Centro do país. Os dólares norte-americanos seriam uma substancial ajuda à sua permanência no comando do Vietnã do Sul, segundo os observadores internacionais.

Desde o cessar fogo de 28 de janeiro, Thieu fez notáveis esforços para promover o seu partido político. Viajou a Can Tho, cidade do Delta do Mekong, a fim de lançar seu programa de reforma agrária e, na semana passada, soltou da prisão Truong Dinh Dzu, que foi o segundo mais votado nas eleições de 1967 e recolhido à



prisão por ter sugerido conversações de paz com o Vietcong.

Os partidários de Thieu dizem que ele foi injustamente criticado, afirmando que é um hábil negociador e que talvez obtenha apoio econômico na viagem que empreenderá aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália, Coreia do Sul e

Taiwan. Tem sido identificado em vários pontos de semelhança com o Presidente Nixon: sua origem na classe média, sua aversão a críticas, a perspicácia política e seu princípio de não jogar a não ser que esteja seguro do seu triunfo.

Sul acusa Norte de prosseguir nos seus bombardeios

Completou ontem sua quinta semana o assédio de um acampamento militar sul-vietnamita, enquanto a região de Saigon teve vários choques armados com a morte de sete civis em incidentes armados, conforme informação do regime de Saigon.

Um comunicado diz que as forças comunistas lançaram mais de 300 descargas de artilharia contra a base de Tong Le, a 90 km ao norte de Saigon, resultando feridos quatro soldados sul-vietnamitas. O regime militar afirma que zapadores comunistas tentaram cortar os alambrados de rodeiam a base, mas foram rechaçados sem baixas para os sul-vietnamitas. Segundo o alto comando de Saigon, o acampamento esteve rodeado de soldados comunistas desde 26 de fevereiro e seus defensores acusaram mais de 100 baixas. Os comunicados oficiais não mencionam as baixas dos comunistas, embora se informe que a aviação sul-vietnamita tenha bombardeado suas posições. Cerca de 500 soldados do governo estão estacionados na base de Tong Le Chan, que segundo o regime de Thieu serve de contenção à infiltração e ao suprimento de víveres. A comissão de controle e de supervisão não foi capaz até o momento de deter os combates.

Desde que foi assinado o acordo de paz foram mortos 15.447 norte-vietnamitas e vietcong, enquanto que as forças do Sul só registraram 3.285 mortos, 1.984 feridos e 899 desaparecidos. 480 civis foram mortos e 1.386 foram feridos.



O presidente chileno está ressentido com a extrema esquerda em seu país.

Allende faz críticas aos extremismos

O jornal comunista italiano L'Unità publica em sua edição de ontem a condenação do Presidente chileno Salvador Allende à "campanha irresponsável que move contra mim a extrema esquerda do Chile". Ao falar do "duríssimo golpe infligido na direita" nas últimas eleições, Allende afirma que no mesmo pleito foram também duramente derrotados os extremistas de esquerda, segundo L'Unità:

— O fato de se constituírem numa ínfima minoria não atenua a sua derrota. Mas justamente nestes dias fui alvo de uma irresponsável campanha de ataques por parte desses elementos. Quanto a este propósito, quero ser claro. A situação do país não admite incertezas ou concessões. Sempre fiz o diálogo — e o continuarei fazendo — sobre uma base de equidade e de moderação. Com a mesma determinação estou decidido a fazer uso de minhas prerrogativas e a impor minha autoridade no comando do país.

Allende, que se encontra em visita a Roma, disse que pretende passar alguns dias na Itália a seguir mais tarde para Paris, "o que será de grande utilidade para o meu país".



Seis tornados seguidos provocaram morte e destruição na Geórgia.

Tornado causa mortes nos EUA

Nove pessoas morreram e centenas de outras foram hospitalizadas com ferimentos na cidade de Georgia, Carolina do Sul (EUA), que foi violentamente atingida na madrugada de ontem por seis tornados. Um dos tornados que se abateu sobre a Carolina deixou uma esteira de três km de comprimento e trinta metros de largura.

Jimmy Carter, governador da Georgia, inspecionou ontem de helicóptero as regiões atingidas. O condado de Clayton, na zona metropolitana sul da Atlanta, informou haver sofrido sérios danos e ter sido cenário de várias tentativas de saque. Os funcionários da defesa civil disseram que 50 casas foram destruídas. Árvores caídas e fios arrebentados impediram as comunicações.

Também na região próxima a Atenas, na Georgia, caiu um outro tornado destruindo 50 casas-reboque no Estacionamento das Maravilhas e provocando danos em outro estacionamento nas cercanias da cidade universitária. Mais de 90 pessoas foram atendidas nos hospitais de Atenas em consequência dos ferimentos recebidos, duas em estado grave. Nas escolas primárias estão alojadas cerca de 200 pessoas, além de várias outras que foram procurar abrigo em outros estabelecimentos escolares e na central telefônica do condado de Atenas. Em Monroe, onde foram destruídas sete casas, os hospitais atenderam mais de 100 feridos.

Alemanha pede por nazista

O Presidente da Alemanha Ocidental, Gustav Heinemann, solicitou a seu colega italiano Giovanni Leone que indulte o criminoso de guerra nazista Herbert Kappler "por razões

humanitárias". Kappler, de 66 anos, foi condenado à prisão perpétua há 28 anos por sua participação na matança de 335 italianos, alguns dos quais eram judeus. Os italianos foram executados em Roma, no ano de 1943, como represália pela morte de 35 alemães por membros da Resistência Italiana.

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel - Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Reprenaes - Rua Aurora 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes - Av. Amazonas 314 - Sala 907; Salvador: Reprenaes - Av. 7 de Setembro 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

Cobertura Internacional pela Associated Press

No ano de 1939 chegou o Alcione, um biplano Wacco Cabine, para o Aeroclube de Santa Catarina. Batizado numa tarde de março, teve como primeira passageira Da. Beatriz Ramos e...

Os motores roncaram levando Santa Catarina até as nuvens



O Aeroclube de Santa Catarina, na época de sua fundação viveu anos de muita sofisticação. Ao barulho dos motores constantemente somava-se o fru-fru das saias das "senhorinhas, grandes frequentadoras do lugar. Em 1939 chegou o primeiro avião, recebido com festas e batizado "Alcione". Formou inúmeras turmas de pilotos. De 37 a 41 o Aeroclube viveu seus tempos áureos, sob a presidência de Franklin Ganzo e Aderbal Ramos da Silva. "Era a época da aviação arco-de-flecha". Hoje o Aeroclube atravessa algumas dificuldades. Apesar de ter melhorado sua pista e suas instalações; de ter aumentado o número dos seus aviões, ainda faltam condições. O baixo preço da hora de vôo e das mensalidades não dão lucro suficiente. "Uma verba solucionaria nossos problemas", diz o presidente.

Aquele era um dia de festa para a cidade: chegava o Wocco-Cabine do Aeroclube de Santa Catarina, concretização de um sonho iniciado dois anos antes. Ao acontecimento ocorreu grande número de e sua esposa, dona Beatriz Ramos, que batizaria o aeroplano. O dia era e sua espo-

sa, da Beatriz Ramos, que batizaria o aeroplano. O dia era 23 de março de 1939.

Dias antes haviam partido para o Rio de Janeiro um tenente aviador, da antiga Base de Aviação Naval de Florianópolis, e o Capitão Asteróide, brevetado depois na primeira turma do Aero-

clube, ainda naquele ano. Iam com a missão de buscar um avião doado pelo Aeroclube do Brasil, que centralizava a aviação desportiva brasileira. Governava na época Cêtilio Vargas.

A volta com o avião durou aproximadamente 8:40 horas, com escalas em Santos e Parana-guá; pilotava o tenente-aviador. À tarde, pousou no Aeródromo Nereu Ramos e logo após foi batizado com o nome de "Alcione". Era um Biplano, de fabricação norte-americana.

Uma vez encerrada a cerimônia, dona Beatriz voou sobre a cidade. No que foi, logo em seguida, imitada pelas "senhorinhas presentes.

A FUNDAÇÃO

Dois anos antes, Franklin Ganzo, Rudi Schnnor e outros abnegados da aviação haviam fundado o clube no dia 20 de setembro de 1937. Era uma época em que isso acontecia em todo o Brasil. Procurava-se estimular a aviação desportiva, praticamente inexistente. O Aeroclube

de Santa Catarina era o primeiro a ser criado no Estado.

Suas finalidades básicas sempre foram formar pilotos; promover ou tomar parte em provas de aviação; estabelecer prêmios para estimular a aviação civil. Devia também construir ou trabalhar pela construção de pistas de pouso em outros lugares de Santa Catarina.

Logo após a fundação começou a construção do hangar, o que foi feito em pouco tempo (está localizado no município de São José). A pista também foi construída nessa época; tinha 500 metros de comprimento e era gramada; estendia-se na direção Norte-Sul.

BAILE DO ALUMÍNIO

Em 39, devido a uma campanha de âmbito nacional por parte do Ministério da Aeronáutica, através do AB, recebeu seu primeiro avião.

Alguns anos depois, um Piper J-3 (prefixo TKF) foi doado ao clube por Assis Chateaubriand, grande incentivador da aviação

desportiva no Brasil. Um terceiro avião foi doado pelo Banco do Brasil, logo em seguida.

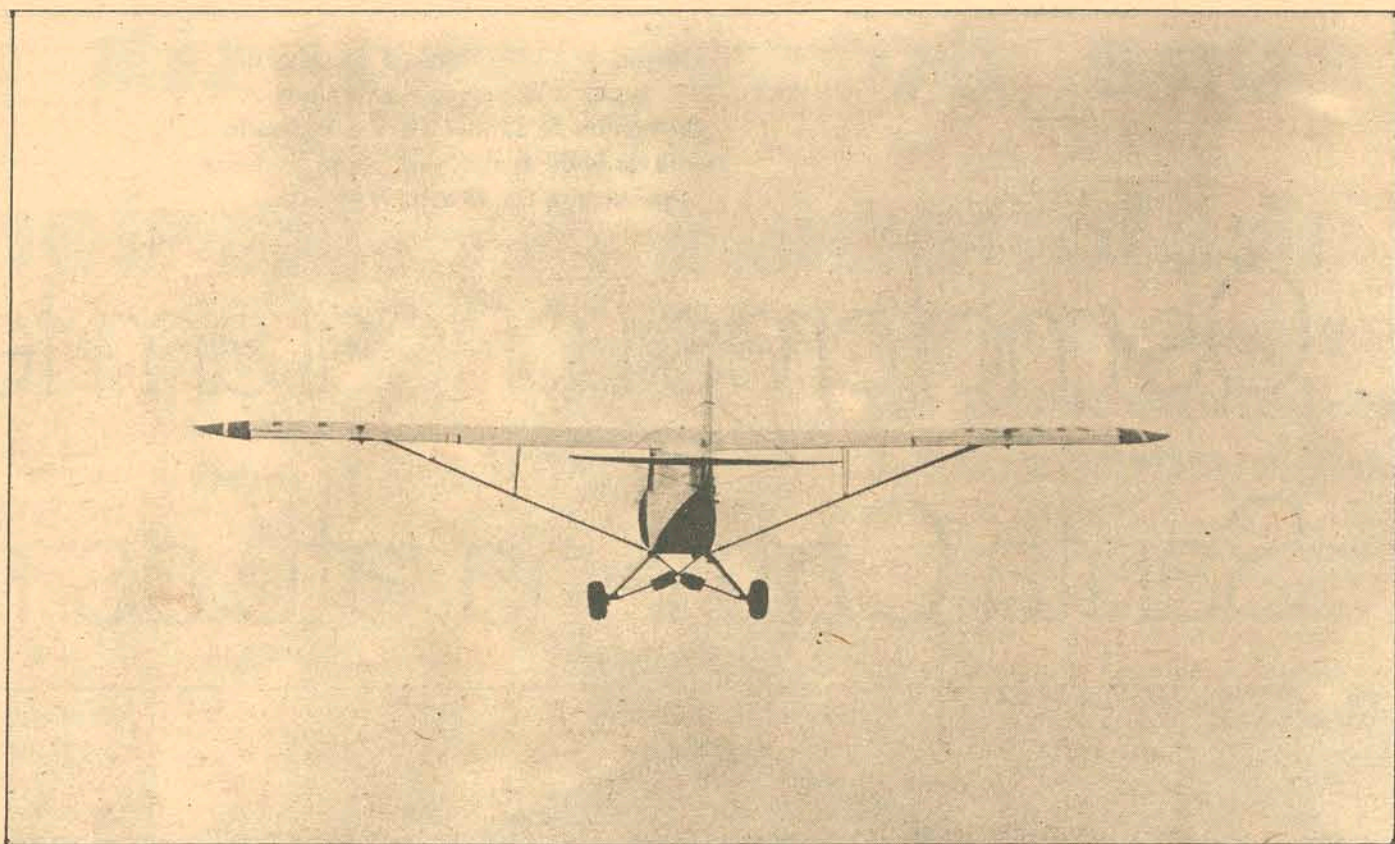
De 37 a 41, com seus três aviões, o Aeroclube de SC viveu tempos áureos. Era frequentado e ajudado, pela melhor sociedade da Capital. Franklin Ganzo foi seu primeiro presidente; Aderbal Ramos da Silva (nome dado ao hangar) o segundo.

No clube 12 de Agosto chegou a ser realizado durante alguns anos o Baile do Alumínio, em benefício do Aeroclube). As pessoas iam ao baile levando utensílios do alumínio (panelas, vasos, etc.) metal caro na época. As doações eram vendidas e o dinheiro apurado empregado na construção do hangar, da pista, manutenção, etc. A presidência do Aeroclube era tão cotada como a de qualquer outro clube da cidade. "Dava um tremendo status" diz João Batista Soares, estudante de ciências humanas e assessor de relações públicas do SC.

Depois de 41, a estagnação dourou mais de vinte anos



Arno: dificuldades no ASC



Já longe da época arco-e-flecha, levantam vôo os aviões.

ARCO E FLECHA

Os instrutores de vôo da época eram os aviadores militares, cedidos pelo Major Epaminondas Gomes dos Santos, então comandante da Base de Aviação Naval. Ainda em 1939 oito pilotos foram brevetados Asteróide, Sartorato, Mair, Jurandir, Motta, Ruhland, Osva e Caneparo. Um quadro com as fotografias de cada um emolduradas por desenhos de aviões em evolução, ainda pode ser visto na Secretaria do Aeroclube. "Era época de aviação arco-flecha" explica João Batista. Em termos de aeroportos, assistência mecânica, quase nada havia no país inteiro. Daí a denominação. Certa vez o Aeroclube foi convidado a fazer uma revoada a Braço do Norte. Lá esperava toda a cidade, inclusive vaqueiros montados a cavalo, junto à pista.

Chega o M-7 (como sempre foi conhecido o Acione, cujo nome de batismo não "pegou"), faz uma bela aproximação, aterrissa, chega ao fim da pista sem ter conseguido parar e... capota. Fica num barranco que lá existia e o piloto aproveita para tirar uma fotografia ao lado da máquina tombada. (Uma foto dessa hoje daria no mínimo cadeia" diz Batista).

O acidente, entretanto, não impediu que houvesse uma churrascada, com discursos, elogios e tudo o mais. O sertão catarinense começava a tomar contato com o avião.

ESTAGNAÇÃO

De 41 em diante muito pouco foi acrescentado ao patrimônio do Aeroclube, bem como as atividades não foram muitas. Informações quase não há até 62. As atividades permaneceram longo tempo em estagnação. De 58 a 62 o clube esteve praticamente fechado.

Um único fato que permane-

ce na lembrança daqueles anos é o da doação, pela Varig, de um CAP-4, mais conhecido por "Paulistinha".

Esse avião, de prefixo HAH, formou inúmeros pilotos para aquela empresa, em Porto Alegre. Até hoje, já desgastado, porém, conserva um emblema da companhia sobre a bússola.

O HAH, "formador emérito de aviadores" na opinião de João Batista, tem boas histórias. Certa vez, (por volta de 63) na mão de um piloto ainda novato, que fugia a uma tempestade em aproximação, aterrissou nas obras do aterro da Av. Rubens de Arruda Ramos. Foi uma atração enorme. A molecada das redondezas apareceu em massa, rodeando o aeroplano. Uma vez passada a chuva, o que durou uma meia hora, um piloto mais experiente que por ali passava decolou com o HAH e levou-o de volta ao aeroclube.

Outra vez, ao tentar decolar,

em virtude das más condições da pista, não o conseguiu e foi parar em cima de um galinheiro. Deu um grande prejuízo ao proprietário e escapou incólume do acidente.

RECUPERAÇÃO

No começo da década de 60, até 62, quem quisesse voar tinha que limpar a pista dos tufo de grama existente e depois ser habilitado o suficiente para desviar-se dos buracos da pista, "uma verdadeira peneira" As instalações encontravam-se do mesmo jeito quando da sua construção, ainda sem pintura. Tal era a situação do ASC.

Em 62 assumiu a presidência Antônio Carlos Bonetti, (atualmente piloto do Governo do Estado), que reergueu o clube. Devido a sua energia muita coisa mudou. Foi o camarada certo na hora certa, duro, mexedor" conta João Batista. Conseguiu novos aviões, algumas vezes até mesmo de outros aeroclubes. Os aviões

ficam apenas aos cuidados das agremiações, sendo de propriedade do Ministério da Aeronáutica. Uma vez que um aeroclube, por um motivo ou outro, não tenha condições de sobrevivência, o Ministério pode transferir seus aviões para outro. O PT-19 (avião de treinamento avançado) foi conseguido de Iages, o que originou uma briga com o pessoal de lá, só recentemente superada. Outro CAP-4 foi conseguido (depois destruído num acidente); também foram incorporados ao Clube um Niess, que atualmente é o único avião de sua classe ainda em uso no país, e um aeronça. Algum tempo depois destruído no solo por uma rajada de vento que o virou.

O velho M-7, que havia sobrevivido a Braço do Norte, a um acidente numa revoada internacional na Argentina (48/49), e que havia contribuído para a formação de gerações de pilotos, foi trocado. Um Neiva veio em seu

lugar, de Sorocaba (SP). Segundo João Batista "foi emocionante, na hora da partida. O avião punha óleo por todo lado; levantou vôo, o piloto deu um rasante em cima do campo e partiu. O velho M-7 deixou saudades". Mauro Souza Assumiu logo depois a presidência e continuou com o trabalho de recuperação. Na sua época, o aeromodelismo teve sua fase áurea em Florianópolis, pois "Mauro era um grande incentivador dessa atividade". Genésio Santos foi o presidente seguinte, conseguiu fazer a reforma e pintura de todo o hangar, que conservava suas características do tempo de fundação.

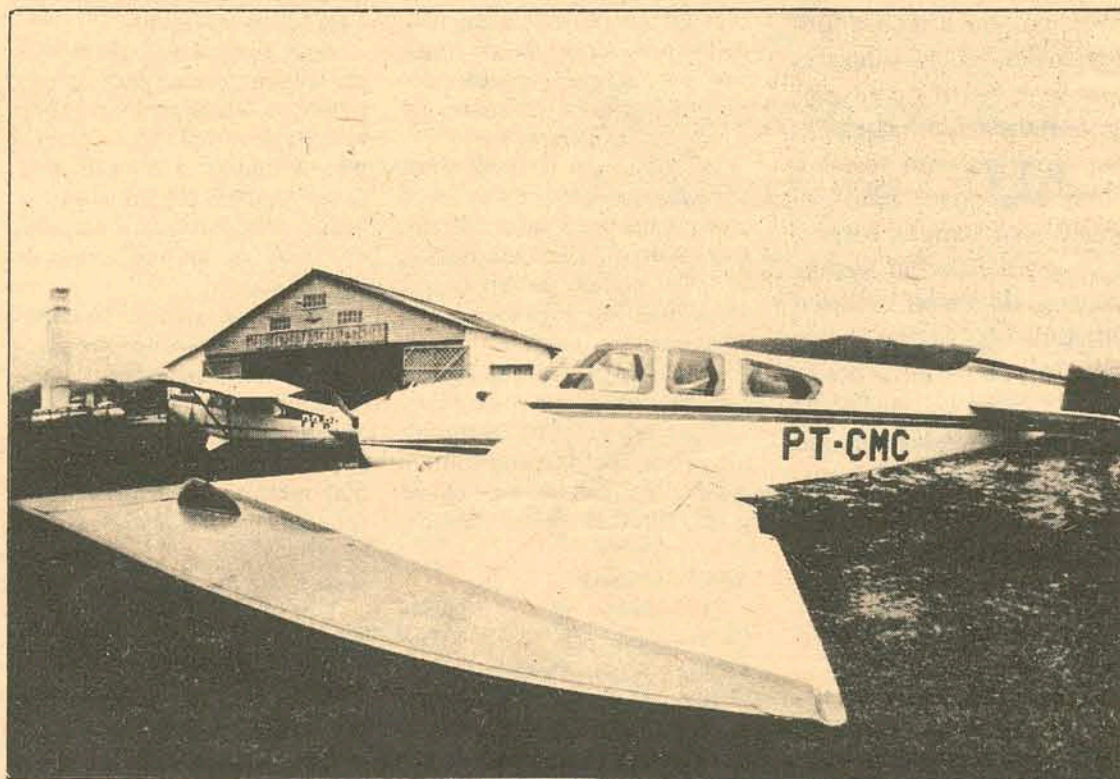
Na sua gestão, em 68, também começou a ser praticado o pára-quedaismo, com instrutores vindos de Porto Alegre (PARASUL).

ATUALMENTE

Gordo, alto, um vasto bigode e um ar um tanto cansado no rosto, assim é o atual presidente do Aeroclube, Arno Carvalho. Aos trinta e nove anos, oito dos quais dedicados à aviação, é chefe do Departamento de Administração da CELESC. Tem seu avião particular, um Piper PA-11, asa baixa, está na presidência desde 69. Pilota desde 65.

"Acabou, de certa forma, a aviação romântica. Hoje está tudo mudado, apesar de, se não levamos a coisa no peito, nada se faz". Arno reclama da falta de verbas como o principal obstáculo ao progresso das atividades do aeroclube. Até alguns anos atrás havia uma, dada pelo Ministério da Aeronáutica, mas que acabou sendo extinta por malversação desses recursos por parte de alguns clubes.

Apesar de todas as dificuldades, Arno conseguiu efetuar reformas consideradas fundamentais para o clube. A pista sofreu uma terraplanagem tinha uma elevação em active e declive, de



Um avião asa-baixa, em geral para os mais experientes pilotarem.

"A era romântica da aviação, cheia de glamour, acabou"

dois metros e meio — e foi coberta com emulsão asfáltica. Foi também ampliada para 800 metros, com 40 de largura, e foram recuperados quase 200 metros da antiga extensão, que praticamente não podiam ser usados por serem "banhados". Na recuperação da pista ajudaram a Secretaria dos Transportes e a Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Um avião também pôde ser recuperado graças à ajuda de Sérgio Uchoa de Rezende, Secretário da Fazenda, também aviador. O aeroplano leva seu nome por isso.

Três CAP-4, um Neiva P-56, um Niess F-G-5 e um Fairchild PT-19 são os aviões do Aeroclub. Brevemente deverá chegar um Fokker T-22, avião de treinamento doado pela 5a. Zona Aérea, que era usado pelos alunos da Escola de Aeronáutica da FAB.

Sempre houve muita luta, na opinião de Arno Carvalho, para manter o Aeroclub. Com um baixo preço por hora de voo (o mais barato de SC — os outros aeroclubes estão em Itajaí, Blumenau, Joinville, Itajaí, Blumenau, Chapeco), "o lucro é pequeno". Estão sendo obrigados a alugar áreas do clube (o total é de 199 mil m²) para depósitos de madeira: "Só assim é possível conseguir algum dinheiro extra". Para Pilotar.

Atualmente há doze alunos no curso de pilotagem, em diversas fases. Segundo João Batista, "essa é a média anual de alunos que tiram o brevet". Para fazê-lo é preciso ser maior de idade (18 anos, sendo que os menores de 21 precisam de autorização dos pais — uma vez brevetados, ficam isentos os homens de cumprimento do Serviço Militar Obrigatório) e estar disposto a gastar aproximadamente Cr\$ 2 mil.

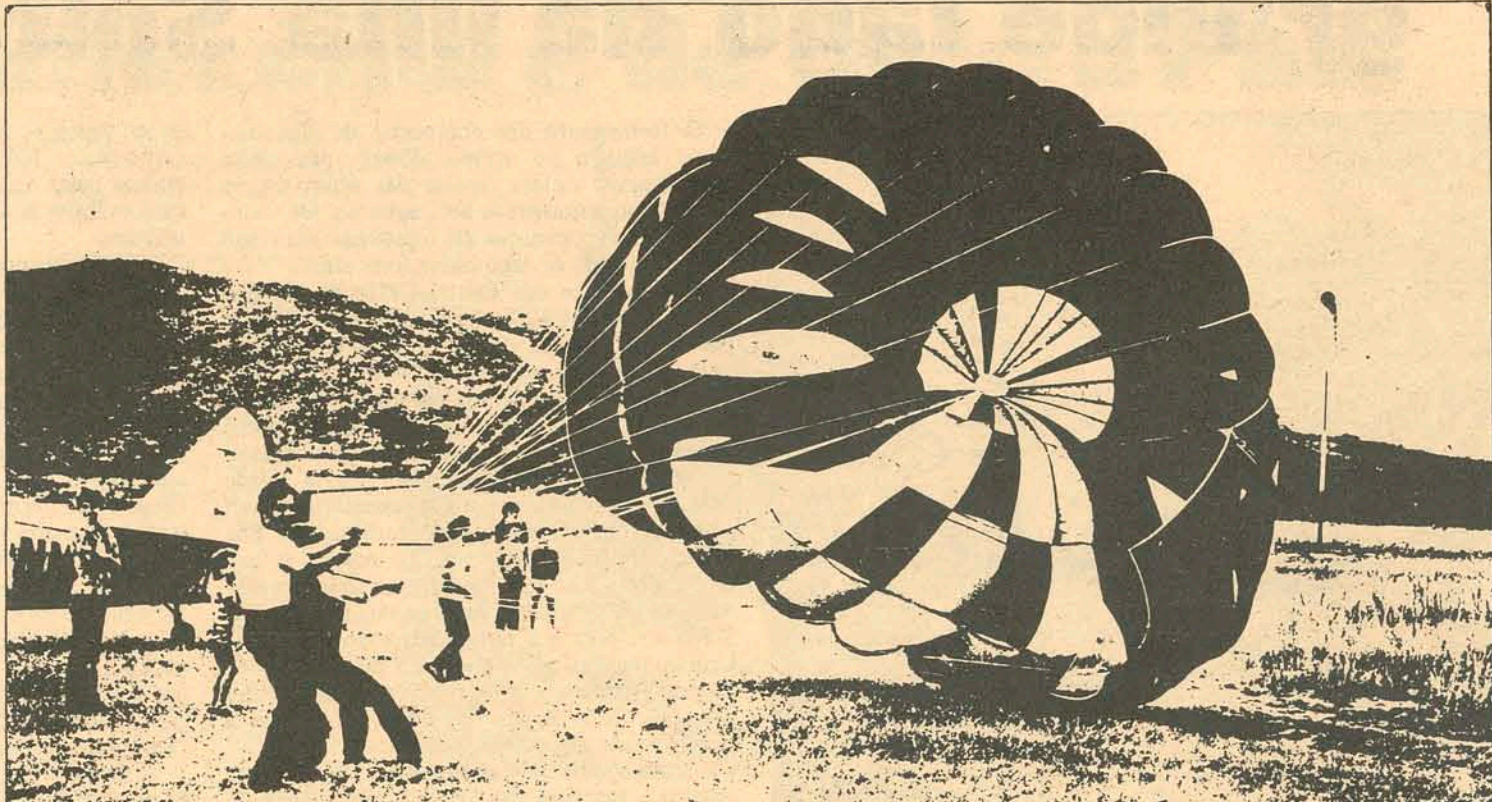
Há um curso teórico, com duração de três meses e meio; depois de aprovado o aluno tem 11 meses para completar 45 horas de voo e fazer o exame prático, que lhe dá o brevet de piloto privado. Durante o curso, quando o aluno "sola" (decola sozinho), ao voltar toma o tradicional banho de óleo queimado, costume praticado em todos os aeroclubes do País.

Os cursos de para-quedismo são esporádicos, atualmente dados por instrutores catarinenses. Custam aproximadamente 100 cruzeiros, com uma mensalidade de 10. Para receber o certificado é preciso fazer dez saltos, além de cursos teóricos e práticos.

Desde 68 já foram formados uns 30 para-quedistas, inclusive uma mulher.

FUTURO

Citando a atual expansão da aviação civil e comercial brasilei-



ra Arno de Carvalho diz que "a única coisa que falta são verbas que ajudem a manutenção do clube" de onde já saíram inúmeros pilotos para aviação comercial, inclusive pilotos de jatos.

Elas são necessárias para manutenção dos aviões (a cada 6 meses ou 25 horas de voo, são examinados pelo DAC) pagamento adequado dos instrutores, expansão das instalações, melhorias da pista consertos dos acidentes "normais numa escola de pilotagem" etc... "Enquanto não tivermos isso, não nos afastaremos muito das atuais condições operacionais, que são restritas". (Ele já fez até curso de mecânica para auxiliar o que trabalha lá).

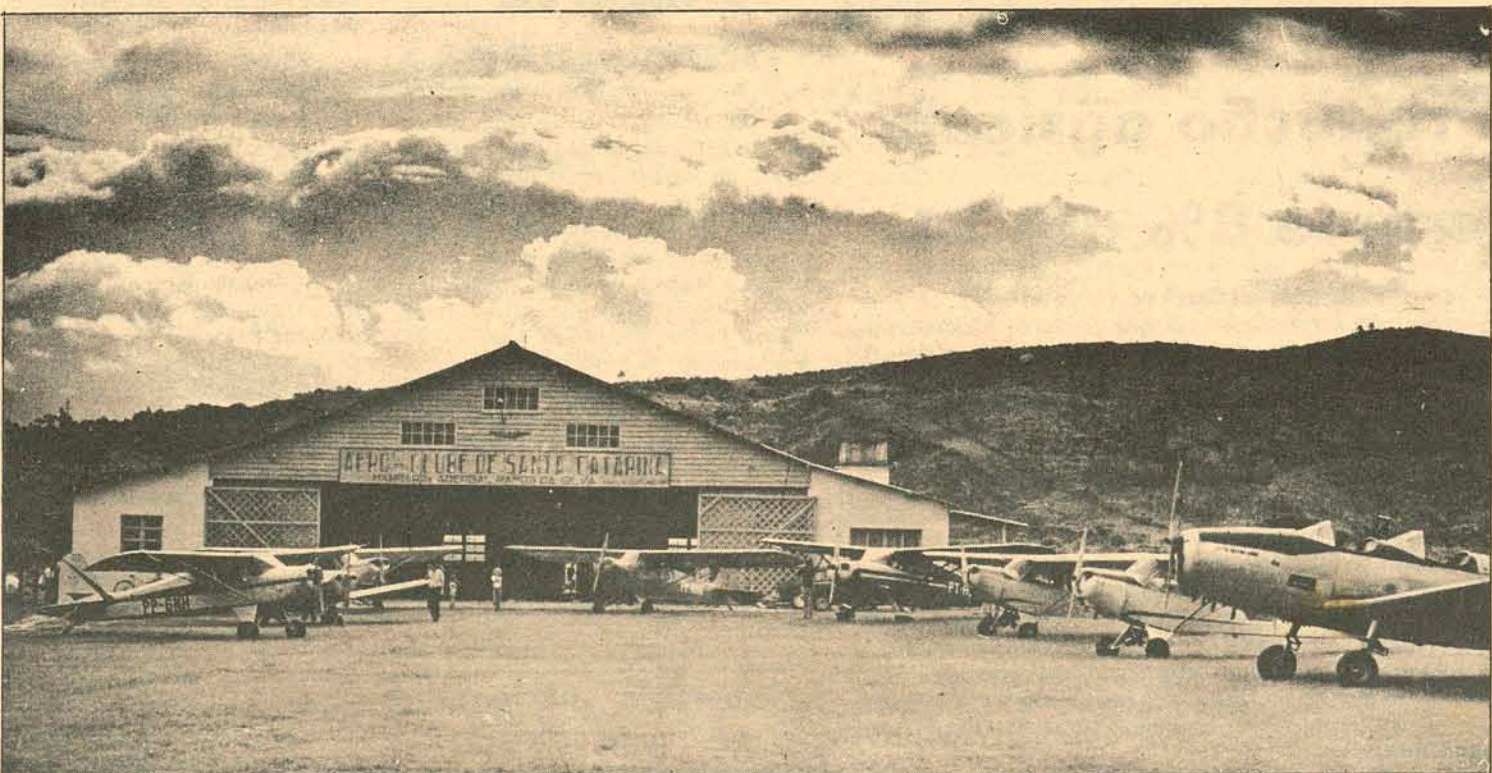
Outros aeroclubes, como os de Joinville e Blumenau, recebem subvenções das Prefeituras Municipais. E disputam para ver quem dá mais: recentemente uma das Prefeituras aumentou sua dotação só para não ficar atrás da outra.

Enquanto não recebe as verbas desejadas, o Aeroclub de Santa Catarina vai "sobrevivendo". Sem o atingo Glamour de sua fundação ("hoje, diz João Batista, é muito mais conveniente socialmente ser sócio de um clube como o 12, o Veleiros, etc") sem muitos sócios e com uma vida social mínima. "Vai vivendo graças à coragem de quem gosta de aviação". Na expressão de Arno de Carvalho em instalações relativamente acanhadas, usando móveis antigos.

Um desses móveis pertenceu à Latcoère, antiga Aviação Francesa, sediada em SC no antigo aeroporto do Campeche. Trata-se de uma enorme escrivaninha, sobre a qual foram feitas algumas anotações (citando as más condições do lugar) que hoje encontram-se no livro "Voo Noturno". O piloto que fazia essas anotações, autor do livro, chamava-se Antoine Saint-Exupéry.

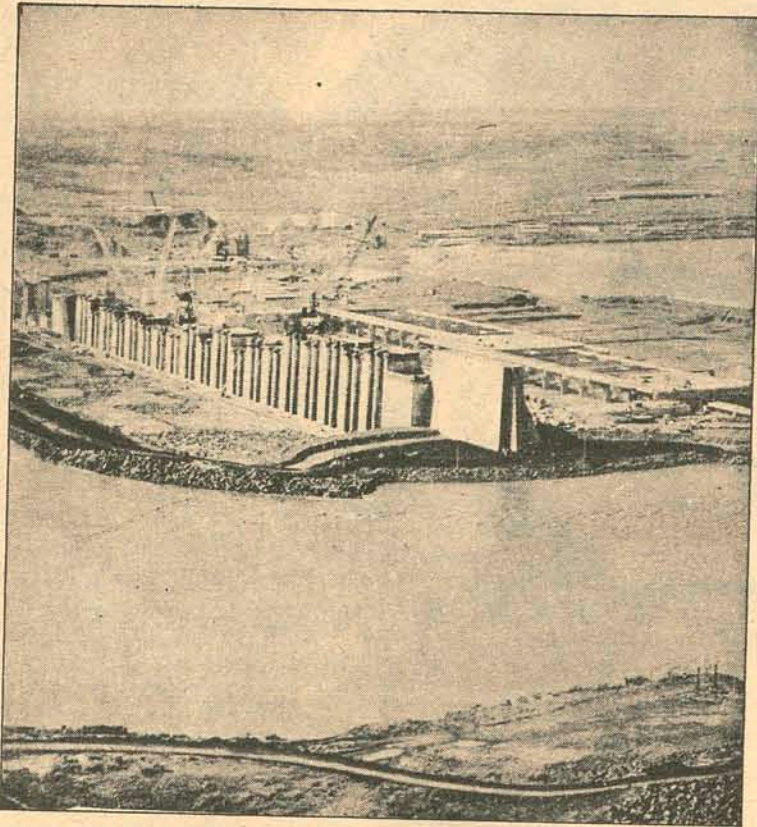


CAP-4: teco-teco ainda com partida manual



O hangar e os aviões do Aeroclub: o mais antigo do Estado.

Já está quase pela metade o grande lago da Ilha Solteira



Alguns problemas para uma grande solução.

O fechamento das comportas de Ilha Solteira, iniciado no último sábado, prosseguiu normalmente ontem, apesar das águas do rio Paraná apresentarem-se bem agitadas. Os técnicos da Cesp esperam que até o próximo dia cinco mais da metade do lago esteja formada.

O presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, deverá viajar para a Ilha Solteira no próximo dia oito ou dez para inspecionar as obras. Explicou que não houve antecipação para o fechamento da barragem, porque tudo foi feito dentro do prazo previsto e de acordo com estudos minuciosos.

Os moradores da Ilha Solteira, uma cidade com 30 mil habitantes, estão preocupados com o início das atividades das turbinas de Ilha Solteira, porque sabem que isso marcará o final ou êxodo, já que não haverá mais trabalho para muitos. O programa de inauguração de Ilha Solteira, a principal hidroelétrica do sistema de Urubupungá, prevê o início do funcionamento da primeira de suas 20 turbinas no mês de julho próximo. Nos clubes da cidade discute-se a possibilidade da presença do Presidente da República em julho próximo em Ilha Solteira, para acionar a primeira das 20 turbinas, a exemplo do que o ex-Presidente Costa e Silva fez em Jupia, a outra usina desse complexo hidroelétrico.

O conjunto hidroelétrico, quando estiver em completo funcionamento, terá a capacidade de produzir 4,6 milhões de quilowatts, que, segun-

do os técnicos, equivale a um dos maiores aproveitamentos hidráulicos do mundo, superado apenas pelas usinas soviéticas de Kransnoyarsk (seis milhões de quilowatts) e Bratsk com cinco milhões.

Ao lado da controvérsia internacional, com a Argentina, o enchimento do lago de Ilha Solteira está trazendo problemas para fazendeiros da região, que acusam as Centrais Elétricas do Estado de não pagar um preço real pelo terreno. O advogado Oscar Ribeiro, de Ribeirão Preto, que defende mais de 240 fazendeiros, chegará hoje a São Paulo, para verificar na justiça o andamento dos processos que tem contra a Cesp. O sr. Lucas Nogueira Garcez explicou ontem novamente que há quatro meses havia enviado ao Ministério de Relações Exteriores um relatório completo explicando o que seria o fechamento da Barragem de Ilha Solteira.

— Na realidade não haverá prejuízo para ninguém. Tudo está situada após a Usina de Jupia, não sentirão, ou melhor não notarão a diminuição no nível das águas do rio Paraná, que continuará no seu nível normal”, afirmou.

A área do mercado para Urubupungá abrange uma extensão de um milhão de quilômetros quadrados e uma população de aproximadamente 45 milhões de pessoas. Essa região representa cerca de 60% do produto bruto nacional, 76% da produção industrial, 42% da produção agropecuária, 80% do valor total da arrecadação e 80% da demanda nacional de energia elétrica.

Educação levanta suas estatísticas

O Grupo-Tarefa do Conselho Federal de Educação está fazendo o levantamento global do número de Universidades, alunos, professores e cursos existentes, de modo a que até o final do ano possa apresentar um relatório sobre a divisão do Brasil em distritos geo-educacionais.

O responsável por esse levantamento, professor Tarcisio Della Santa, afirma que a principal meta a ser atingida com a implantação de distritos é “aglutinar em universidades ou federações de escolas, os estabelecimentos isolados de ensino superior no Brasil”.

Para o término dos estudos do projeto prioritário número 31 do Plano Setorial de Educação, o Fundo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas do Ministério do Planejamento liberou, na semana passada, uma verba de Cr\$ 850 mil.

A etapa final do projeto, que é denominado “Fixação dos Distritos Geo-Educacionais” é a proposta de zoneamento do país em distritos e será entregue, em forma de relatório, ao Conselho Federal de Educação até o final do ano. As conclusões preliminares serão analisadas já na reunião da próxima semana, por uma comissão especial.

Produção agrícola cresce 8% até 74

A produção agrícola do Brasil para o período 1973/74 deverá crescer em torno de 8%, já que produtos básicos como arroz, soja, sorgo, milho e amendoim superarão os índices de crescimento da safra passada e o trigo vai recuperar-se com um crescimento de 130%. A afirmação é do sr. Reinholds Stphanes, diretor da Sub-Secretaria de Planejamento — Suplan — órgão do Ministério da Agricultura.

A recuperação do setor agrícola é mais significativa — explica o sr. Reinholds Stphanes — uma vez que o café vai manter a sua queda, pois só agora as geadas do ano passado vão realmente repercutir no processo de produção. O titular da Suplan refutou os argumentos de que estaria havendo um desestímulo governamental para o setor, esclarecendo que “com exceção do setor leiteiro e da pecuária de corte, cujo confisco cambial é apenas temporário, os demais setores de nossa agricultura estão recebendo amplos financiamentos e assistência técnica específica, cujos resultados são os crescentes aumentos de produção e produtividade”.

Gibson na Assembléia da OEA

O Chanceler Mário Gibson Barbosa, que se encontra no Rio, seguirá amanhã às 23 horas, no voo 854 da Varig com destino a Nova Iorque. Logo depois se deslocará para Washington, a fim de participar da Assembléia Geral da OEA.

No seu pronunciamento de quinta-feira perante a Assembléia Geral da OEA, o Chanceler brasileiro falará sobre o propósito do Brasil em dar total colaboração àquele organismo, no momento em que a grande maioria dos países americanos tenta romper as barreiras do subdesenvolvimento.

Dias Leite embarca para Quito

O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, viaja hoje, em avião da FAB, para Quito, capital do Equador, onde participará da primeira reunião formal dos Ministros de Energia e Petróleo da América Latina, que se estenderá até o próximo dia oito. Acompanham o Ministro Dias Leite o Superintendente do Departamento Comercial da Petrobrás, sr. Porthos Augusto de Lima e o 2o. Secretário do Itamarati, sr. Luiz Felipe Palmeira Mampreia. A delegação brasileira deverá regressar ao país na próxima quinta-feira, desembarcando no Rio de Janeiro e no dia 9 estará em Brasília.

Segundo fontes do Ministério, essa reunião tem caráter meramente consultivo, uma espécie de conagração e troca de idéias e informações entre os Ministros do setor de Energia e Petróleo da América Latina.

Cobertura nacional pela AJB

Domésticas querem previdência e FGTS

A criação de um serviço especial para recolhimento do INPS e Fundo de Garantia, em nome do empregador, será discutida esta semana pela Associação das Empregadas Domésticas de São Paulo, que pretende colocá-lo em funcionamento a partir do dia 15, cinco dias após ter entrado em vigor a Lei que regulamenta a profissão da classe.

O serviço controlará basicamente os direitos previdenciários de 1.300 domésticas ligadas à entidade e tem por objetivo evitar que os patrões esqueçam de recolher corretamente e em tempo oportuno as quantias correspondentes. As empregadas também serão orientadas para cumprir seus deveres convenientemente e advertidas para não faltarem ao serviço.

Representantes da Associação Paulista de Empregadas Domésticas explicam que a idéia não parte do princípio de que todos os patrões são maus e procuram enganar as que não recebem esclarecimentos sobre seus direitos. Para elas, a criação do serviço é necessária porque nem sempre os empregadores têm tempo para fazer os recolhimentos do INPS e Fundo de Garantia, e muitas vezes esquecem-se desse detalhe.

MDB se reúne para ver a organização

A Comissão Executiva Nacional do MDB reúne-se terça-feira, à tarde, para examinar a composição dos Conselhos Consultivos, de Ética Partidária e Fiscal, além dos Departamentos de Pesquisas, Trabalhista e Juventude.

Tem-se como certo que a presidência do Conselho de Ética caberá ao Senador Amaral Peixoto, devendo o Deputado Vitor Issler ser o presidente do Conselho Consultivo — órgão que entre outras atribuições, deverá examinar a participação do MDB no problema sucessório presidencial.

DOIS PROJETOS

O Plenário da Câmara vai apreciar amanhã, três projetos, mas apenas um será aprovado: o que considera certas as contas da Petrobrás, relativas ao exercício de 1967.

Os dois projetos que deverão ser rejeitados são os seguintes: o que autoriza aos servidores públicos o gozo de férias e licença especial em período que se estende ao exercício seguinte àquele em que foi iniciado, e o que altera a consolidação das leis do trabalho, para possibilitar o pagamento de horas extras ao pessoal das ferrovias que trabalha nas estações do interior.

Cavalcanti diz que a riqueza da Amazônia é de todo o País

Falando ontem aos participantes do Seminário sobre a Realidade Amazônica, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior disse que todas as regiões, consoante o seu potencial de riqueza, devem incorporar-se ao processo de desenvolvimento nacional por ser fundamental ao aceleração do crescimento do país e para expandir as fronteiras econômicas e sociais, sem arrefecer o dinamismo dos núcleos mais desenvolvidos. Acrescentou que o atraso e a pobreza do Nordeste e da Amazônia, além de social e politicamente inaceitáveis, têm repercussões negativas que chegam a prejudicar a produção e a economia do Centro Sul. Explicou o Ministro que, buscando a integração, o Brasil realiza um dos maiores programas de desenvolvimento regional em todo mundo, sendo que as transferências da União para o Nordeste e a Amazônia — por intermédio do Programa de Integração Nacional, do Proterra, do Provale, do Fundo de Participação, do Fundo Especial e dos Fundos Vinculados — deverão aproximar-se da média anual de 5 bilhões de cruzeiros, montante superior ao total da assistência financeira líquida que o conjunto das instituições financeiras internacionais proporcionou à América Latina, anualmente, no final dos anos de 60. E a esse montante — revelou — poderemos acrescentar, anualmente, para as duas regiões juntas, mais de um bilhão de recursos dos incentivos fiscais, sem falar nos financiamentos do Banco do Brasil, do BNH, do BNDE e transferências do Inps, que certamente somados ultrapassam os 2 bilhões anuais.

O Seminário sobre a Realidade Amazônica, encerrado ontem, contou com a participação de autoridades federais, estaduais e municipais, professores universitários e estudantes. A solenidade de encerramento compar-

ceram o Governador Colombo Salles, Prefeito Ary Oliveira e Secretários do Governo, além de assessores do Ministério do Interior.

PROCESSO DE MUDANÇA

Declarando que a integração nacional para o desenvolvimento sintetiza a estratégia governamental de desenvolvimento regional, em processo que procura atingir objetivos sociais, físicos e econômicos, o Ministro Costa Cavalcanti enfatizou que a consecução desse alvo está condicionada à atuação solidária do poder público, da iniciativa privada e da Universidade. O primeiro — explica — cria as condições de infra-estrutura social e econômica e proporciona condições para o levantamento e a avaliação dos recursos naturais, promovendo também a estabilidade política, a confiança e a segurança nacional, enquanto à iniciativa privada cabe a geração de riquezas e empregos, competindo à Universidade formar a juventude e preparar e aperfeiçoar os recursos humanos.

Referindo-se ao desenvolvimento regional, o Ministro do Interior frisou que o objetivo dessa política consiste em minimizar os desequilíbrios regionais existentes no processo de desenvolvimento nacional, tirando partido das características, potencialidades e vocações das regiões (indústrias, agricultura, pecuária, mineração, turismo, serviços). "Tal conceito, porém, evoluiu para mais amplas concepções, sendo hoje o desenvolvimento regional, fundamentalmente, um processo de mudança que envolve a região inteira, suas estruturas física, econômica, social e política, envolvendo mesmo a maneira de viver do povo. Não é só aumento de renda "per capita" — acentuou — se bem que este ainda seja um indicador importante, implicando em última instância o desenvolvimento na transformação da sociedade inteira e englobando todos



A Amazônia deve acelerar o desenvolvimento nacional.

os setores de atividades do Governo e da iniciativa privada.

Quanto às Superintendências de Desenvolvimento, o Ministro informou que, com base na experiência da Sudene, foi criada em 1966 a Sudam e posteriormente a Sudeco, Sudeul em 1967, ressaltando a implantação no Governo Federal, a partir de 1964 e especialmente depois de 1967, de uma nova estrutura técnico-administrativa muito mais capacitada e ampla. Destacou, nesse contexto, a criação do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e do Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, mais tarde consolidado como Ministério do Interior (1967).

— Em face dessa evolução, cuja dinâmica atinge, com resultados visíveis e com níveis crescentes de rendimento, todos os setores de atividades do Governo, a importância das Superintendências de Desenvolvimento,

que vêm desempenhando relevante papel como agentes do desenvolvimento regional, órgãos que estão passando por um processo de readaptação administrativa e reorientação de suas imagens dentro da nova filosofia de integração nacional. Assim é que, a partir de 1970, as quatro Superintendências do Desenvolvimento Regional — Sudene, Sudam, Sudeco e Sudeul — foram atribuídos os mesmos objetivos gerais, quais sejam: a) propor diretrizes para o desenvolvimento da região; b) propor a elaboração e divulgação de estudos, de pesquisas e de projetos que sejam de interesse para o desenvolvimento setorial e global da região; c) executar, direta e indiretamente, as tarefas que forem atribuídas pelo Ministro de Estado e as tarefas que lhes couberem, de acordo com os planos setoriais ou globais para o desenvolvimento da região; d) prestar assistência técnica a órgãos públicos e priva-

dos, nacionais ou estrangeiros, que estejam realizando pesquisas, estudos e projetos de interesse para o desenvolvimento da região.

A filosofia original do desenvolvimento regional — afirmou o General Costa Cavalcanti — permanece a mesma, modificando-se, entretanto, o "modus operandi" de um complexo administrativo, em grande parte substitutivo dos Ministérios setoriais, como era a Sudene na década de 1960, passam as Superintendências a ser principalmente agências promotoras do desenvolvimento regional. Nessas condições — disse — a atuação das Superintendências é mais a de identificar as necessidades e oportunidades de investimentos públicos e privados na Região e, incentivando e encorajando tais investimentos, a elaboração dos planos, as seleções de prioridades e a formulação de uma verdadeira estratégia de desenvolvimento.

Polícia

Fugitivos foram buscar maconha presa no Forum

Joaçaba (Correspondente) — A polícia de Joaçaba ainda não descobriu nenhuma pista dos dois fugitivos da cadeia pública que, na semana passada, tentaram assaltar o Forum local a fim de resgatar os 2 quilos e 700 gramas de maconha que iriam ser incinerados. A Delegacia Regional informou que Adalberto Gomes da Silva, solteiro, 31 anos de idade e residente em Curitiba, e Sérgio Rogério Peres, casado, 27 anos, residente em Blumenau pertencem a uma quadrilha de viciados e traficantes de drogas que anda agindo em todo o Oeste catarinense. Os dois traficantes foram presos em setembro de 1972 juntamente com 157 ampolas de perventim, 5 cápsulas de examil, 1 vidro de esteramina e quantidades de maconha, que já foram destruídas sexta-feira última no Forum de Joaçaba.

Adalberto Gomes da Silva e Sérgio Rogério Peres, depois de fugirem pela sala que fica ao lado da cadeira — rompendo a parede com um instrumento não identificado — evadiram-se para a fronteira com a Argentina. Mas quarta-feira última retornaram a Joaçaba onde, de madrugada, tentaram abrir uma janela do Forum a fim de recuperarem as ervas. Uma pessoa que passava pelo local comunicou urgentemente à

polícia que realizou diligências durante toda a madrugada, sem, no entanto, conseguir prendê-los. As delegacias do Vale do Rio do Peixe e do Extremo-Oeste catarinense estão diariamente realizando buscas pelos bairros e, inclusive, na fronteira com a Argentina, com o objetivo de desbaratar a quadrilha que vem agindo há mais de dois anos por esta região.

Novas vítimas de acidente na BR:1 morto e 5 feridos

Um morto e cinco feridos — um em estado grave — foi o saldo da colisão ocorrida na noite de sábado, às 21h15min, na BR-101, na reta de Itapema, onde, ao fazer uma ultrapassagem, o Volkswagen placas BP-25-95, de Blumenau, dirigido por Célio Espíndola, que viajava em direção ao Sul, colidiu violentamente contra o Mercedes Benz placas BG-01-85, dirigido pelo motorista Joaquim Eleotério Reus, residente à rua Projetada, 565, em Içara.

O Volkswagen, conduzia seis pessoas, todas feridas no acidente: O motorista Célio Espíndola, que se encontra internado no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí; Marli Aragão e mais duas pessoas não identificadas, todos residentes em Canelinha, foram internados no Hospital São José, em Tijucas; Maria Carvalho Aragão, residente também em Canelinha, se encontra internada em estado desesperador no Hospital São Judas Tadeu, em Balneário de Camboriú e, finalmente, Olímpio Aragão, que morreu no Hospital Marieta Konder Bornhausen.

O Volkswagen bateu de frente com o caminhão, apesar dos esforços do motorista do Mercedes Benz, ficando com sua frente totalmente destruída.

programa

MULHER

Verão ou inverno, sempre malha!



Londres (ANSA) — Por que a malharia está tão em moda, por que tão difundida a sua utilização? Muito simples; ela preenche todos os requisitos de comodidade e praticidade. Com ela são realizados trajés esportivos (calças compridas, malhas, coletes); com ela são confeccionados também os vestidos mais elegantes. Hoje em dia, o triunfo é das cores mistas, das cores brilhantes e dos desenhos, principalmente do jacquard. Uma das últimas coleções trouxe ornamentos muito originais tais como florezinhas e abelhas ao lado de listas dispostas nas mais diversas posições: horizontal, vertical ou diagonalmente. As listas representam a mais fácil solução ornamental para gêneros jovens e descontraídos.

A malharia em geral, mas sobretudo a feminina,

orienta-se em direção à vanguarda deixando o gênero clássico um pouco de lado pois geralmente, aqueles que procuram soluções fantasiosas e diferentes, procuram-nas na malharia.

Por outro lado, as mulheres que querem modelos duradouros orientam-se em direção ao gênero tradicional. De fato, os modelos mais extravagantes são realizados em malha, principalmente no que se refere a blusinhas e coletes. Estes são realizados de preferência em jacquard, o tipo de trabalho ultimamente mais requisitado.

Não queremos dizer que não existam peças clássicas realizadas em malha; existem e em não pequeno número. Um exemplo típico é constituído por este colete em listas diagonais brancas e verdes acompanhada por calças verdes em gabardine. O colete deve ser sempre usado com camisas de corte masculino; será o complemento ideal para um conjunto jovem e esportivo para a primavera.

Alcatra recheada

Ingredientes:
2 kg de alcatra (ou vitela ou chã)
sal, pimenta do reino
1 cebola picadinha
Gril Maggi
salsa, cebolinha verde
150 g de cenouras
1 lata de ervilhas
1 1/2 xícara de vagem picada
1 1/2 xícara de repolho picado
1 pãozinho
1 ovo, páprica
1 colher (sopa) de queijo ralado
2 colheres (sopa) de óleo
4 xícaras de caldo de carne
1 colher (sopa) de farinha de trigo
3 colheres (sopa) de creme de leite manteiga

Modo de fazer: Lave a carne e tempere com sal e pimenta do reino, a cebola e Gril Maggi e deixe repousar por 3 horas. Cozinhe a cenoura em água e sal e junte a ervilha. Pique a salsa e a cebolinha; molhe o pão em água, esprema e misture aos legumes cozidos e escorridos. Acrescente o ovo e o queijo ralado. Tempere com sal, pimenta e páprica. Coloque o recheio no centro da carne, enrolando-a em seguida. Feche o rolo e costure com linha grossa. Unte a carne com manteiga, doure na panela e vá regando com o caldo de carne. Asse durante 1 hora e meia, em fogo brando; engrosse o molho que se formou com farinha de trigo dissolvida no creme de leite.

Cinema e TV

AS 24 HORAS DE LE MANS (Le Mans) Corridas de automóveis, alta velocidade, acidentes e outros ingredientes do gênero, que é dos mais difíceis. Steve McQueen comanda o elenco, onde os coadjuvantes parecem ser todos desconhecidos. A direção do filme é de Lee Katzin, cuja filmografia até agora não mostrou nada de grande destaque. Technicolor — 10 anos. Cine São José 3—7,45—9,45 horas.

CAVALGANDO COM A MORTE (The Honkers) James Coburn, o ator lançado em Sete Homens e Um Destino é o protagonista deste filme; embora a sugestão do título, não é um western. Trata-se de um filme sobre os perigos e as emoções do rodeio, com situações próprias do tema. Algumas mulheres bonitas povoam a narrativa, onde aparecem Lois Nettleton, Slim Pickens e Anne Archer. A direção é do ator Steve Ihnat praticamente um desconhecido. Technicolor 14 anos. Cine Ritz 5—7,45—9,45 horas.

PELE DE ASNO (Peau D'Ane) Baseado em conto de Perrault e dirigido por Jacques Demy é, segundo alguns, uma volta ao clima feérico poético de A Bela e a Fera de Jean Cocteau. Mesclando a fantasia de Perrault com a música de Michel Legrand e a fotografia em cores admiráveis de Ghislain Cloquet, Demy proporcionou ao conto na tela, um interesse adicional para o público adulto sensível e sem preconceitos. Catherine Deneuve, Jean Marais, Jacques Perrin, Micheline Presle, Delphine Seyrig estão no elenco. Cine Coral 3—8—10 horas.

O ÚLTIMO REFÚGIO, de James Clavel e Michael Caine OS 4 PICARETAS, de Peter Yates, c/Robert Redford. Cine Roxy 2 e 8 horas. — 18 anos.

AS DEUSAS — Nacional de Walter Hugo Khouri, com Lilian Lemertz, Mário Benvenuti e Kate Han-

sen. Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Jalisco — 8 horas.

UM POR DEUS, OUTRO PELO DIABO, Western anti-racista com Sidney Poitier, Harry Belafonte e Ruby Dee. Direção de Sidney Poitier. Eastmancolor 18 anos. Cine Glória 5—8 horas.

ESSA PEQUENA É UMA PARADA (What's Up Doc) de Peter Bogdanovich, com Barbra Streisand e Ryan O'Neal. Eastmancolor 10 anos. Cine Rajá 8 horas.

O IMPÉRIO DOS HOMENS MAUS (The MacMasters) de Alf Kjellin, com Jack Palance e Nancy Kwan. Technicolor 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

TV Cultura — Canal 6
15:00 — TV E; 15:30 — Clube dos Heróis (a cores); 18:40 — Jerônimo, laços de Sangue; 19:20 — Bola em Jogo; 19:30 — Rede Nacional de Notícias (a cores); 19:50 — Tom e Jerry (a cores); 20:00 — Vitória Bonelli; 20:45 — Dom Camilo e os Cabeludos; 21:45 — Glen Ford é a lei (a cores); 22:45 — Grande Gala; 23:00 — Poltrona 6.

TV Coligadas — Canal 3
13:30 — Padrão Com Música; 14:00 — Vila Sésamo (Reprise); 15:00 — Mundo da Criança; 15:30 — Seriado de Aventuras; 16:30 Mulheres em Vanguarda; 17:00 — O Circo; 17:05 — Vila Sésamo; 18:00 — Cine Desenho; 18:25 — A Patota; 19:00 — Uma Rosa Com Amor; 19:30 — Atualidades Econômicas FIESC; 19:50 Tele-Jornal Malhas Hering; 20:10 — Cavalo de Aço; 21:00 — Faça Humor; 22:15 — Jornal de Santa Catarina na TV; 22:30 — O Bem Amado; 23:00 Cinema.

CINEMA



Catherine Deneuve, a Princesa de Jacques Demy em Pele de Asno

Em "Pele de Asno" o bom J. Demy

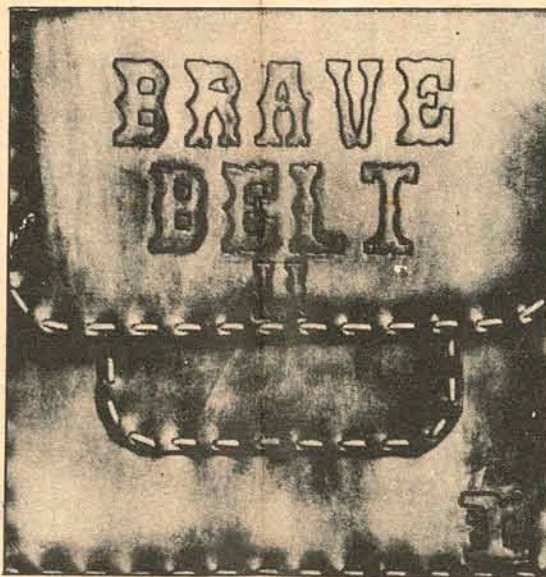
Com Pele de Asno, o diretor Jacques Demy, confirma outra vez, a sua posição de cineasta independente; um estilo próprio e pessoal de realizar filmes mágicos ou encantados, procurando o belo e a perfeição das imagens. A estréia do diretor deu-se em 1960, com Lola, estrelado por Anouk Aimée. Na estréia marcou logo suas características de estilo, tendo o filme despertado entusiásticas aclamações, por exemplo, esta de Maurício Gomes Leite: "A ronda começa e termina sem que se tenha propriamente uma história, e não é só por isso que Lola abre uma nova categoria de filme mágico". Em seguida, uma consagração universal, com Os Guarda Chuvos do Amor (Les Parapluies de Chebourg), onde os personagens se comunicam cantando, durante o desenrolar do filme. Demy: "Imaginava um filme inteiramente cantado em versos livres, cujo diálogo seria direto e claro. Em suma, uma espécie de ópera, onde todas as palavras seriam audíveis, sem jamais forçar o lirismo das vozes e a música, por consequência, exporia temas simples e, por que não, populares e generosos. O clima de filme mágico e de

cinema encantatório de Jacques Demy continua em Pele de Asno. Baseado em conto fábulas de Charles Perrault, o filme é, de certa forma, uma volta ao estilo feérico-poético de A Bela e a Fera, de Jean Cocteau. Catherine Deneuve tem sido uma presença constante nos filmes de Demy, desde Os Guarda Chuvos do Amor e passando por Duas Garotas Românticas (Les Demoiselles de Rochefort). É uma atriz cujo rosto se adapta aos desenhos do diretor, na sua trajetória de um cinema desligado da rotina e sempre à procura do belo e do encanto mágico das imagens, no musical romântico ou no conto de fadas. Mesclando a fantasia de Perrault com a música de Michel Legrand e a fotografia em cores admiráveis de Ghislain Cloquet, Demy proporcionou ao conto, na tela, interesse adicional para o público adulto e mais sofisticado, desde que o adulto esteja dotado de sensibilidade e desligado de preconceitos contra o tipo de cinema que, aparentemente é só para crianças. Um espetáculo muito encantado, onde também participam Jacques Perrin, Fernand Ledoux, Micheline Presle, Sacha Pitoir, Dalphine Seyrig.

DISCOS

Uma capa de disco, bastante diferente. É do LP Brave Belt II. "Brave Belt" é nome do conjunto e do disco. Edição da Reprise. Continental, no Brasil.

"Az de ouro" liquidando bons L.Ps.



Assim é, que há algum tempo, ele vem examinando, paralelamente, os trabalhos da Carole King e da Carly Simon e chegou a uma conclusão (principalmente, depois de ouvir os últimos LPs das duas: "Rhymes & Seasons" e "No Secrets") estarrecido: as duas estão apresentando coisas parecidíssimas.

Então, fica a grande dúvida: quem copia quem? Na minha opinião, é a Carly Simon quem copia da Carole King. A Carole King já era grande compositora, muito antes de Carly Simon entrar na parada.

Mas há, também, uma atenuante: o fato de todas as duas serem talentosas e excelentes compositoras — o que, por si só, pode afastar qualquer hipótese de cópia.

Ainda assim, o fato incontestável está aí para ser constatado a qualquer hora e por qualquer pessoa: os últimos LPs das duas apresentam certas semelhanças impressionantes.

YOU'RE A LADY

Na praça, o compacto simples da Odeon, com o original de "You're a Lady", na voz do autor, Peter Skellern. Lembramos, ainda, que, dentre outras gravações dessa música, há uma outra, em inglês, também recomendável: é com o conjunto Dawn.

AQUI

No Brasil — apesar das apresentações da música em TV, pela Cláudia e pelo Agnaldo Rayol —, só me consta a gravação de Marco Antônio, em compacto simples da RCA. Nele estão, no lado 1, "You're a Lady" (que o Marco Antônio interpreta num inglês razoavelmente bom) e, no lado 2, a versão para o português, feita pelo próprio cantor.

LIVROS

"Zé Lambão", ou O livro infantil renovado



A primeira coisa a esclarecer na série de livros infantis "Aventuras do Zé Lambão" é que seu protagonista é um menino brasileiro. (Zé Lambão está nas bancas e livrarias, às terças, de 15 em quinze dias.)

A segunda é o respeito — no seu sentido mais profundo — que os autores têm pelo seu leitor.

E, finalmente, a última é que o autor do texto não se considera nenhum "expert" em psicologia, pedagogia ou mesmo em literatura infantil. Além disso, não pretende ensinar — no seu sentido convencional — coisa nenhuma.

"Quando digo brasileiro" — fala Léo Vitor — "não penso, evidentemente, em cuca ou pandeiro, Saci ou lemanjá, bananeira ou palmeira, as quais são apenas características brasileiras, não o seu caráter. Tocar o caráter brasileiro, esse modo de sentir nosso, é o objetivo fundamental dessas histórias".

A história em quadrinhos estrangeira, por várias circunstâncias, esmaga qualquer edição brasileira de livro infantil, segundo Léo Vitor, que passa a teorizar:

"O mal da história em quadrinhos para crianças — mesmo aquela que se convencionou chamar de boa — é que ela se limita a uma técnica de narração visual. A informação visual para o aprendizado do francês, cursos de secretariado, de vendedor, essas coisas, é realmente muito eficaz. Mas para a formação de um ser humano é necessário outra natureza de aprendizado — um aprendizado que desenvolva todos os meios de percepção e que não se esgote no desenvolvimento racional.

"Em um livro do texto a criança vê uma forma gráfica abstrata que é a letra. Uma letra com outra letra resulta numa sílaba, que com outras sílabas significam uma palavra, que com outras palavras compõe uma frase, que com outras frases contam uma história. Esse trabalho de transformar formas gráficas abstratas em um sentido lógico é um estimulante exercício para o cérebro. Além disso desenvolve o aprendizado da leitura e forma futuros leitores. Por outro lado, quando a criança lê: Zé Lambão, com calor, deitou-se embaixo de

uma árvore frondosa, o leitor imagina a árvore, checando com a sua vivência. No caso de não ter essa vivência passa a examinar o mundo com mais curiosidade. E, imagina, sobretudo, a umidade e a frescura da sombra. Isso de um modo geral. Nas "Aventuras do Zé Lambão", entretanto, o mais importante é que o décor dessas histórias é nosso. De modo que o menino leitor pode conferir tudo com o real — o seu real. A consequência disso é que, à medida que a criança compreende o mundo, ela vai se sentir mais segura e à medida que se sentir mais segura, ela vai progredir mais, e — eis o essencial — sempre mais harmoniosamente".

A produção da história em quadrinhos estrangeira é muito mais barata, segundo Léo Vitor e explica porque. O mecanismo é conhecido. Esse tipo de histórias, depois de esgotar outros mercados, chega aqui já com o folheto pronto. Prá quem não sabe, o folheto é a cabeça, a parcia, esmaga qualquer produção. Mas como o processo de impressão é muito veloz, essa cabeça se torna econômica em grandes tiragens. Desse modo a grande tiragem dilui o preço do folheto, tornando a incidência percentual na unidade praticamente irrisória. "Mas, indaga Léo Vitor, deixando o sucesso comercial de lado de editores que teriam um frouxo de riso se lhes fosse cobrada uma responsabilidade social, o que tem a ver um menino brasileiro com histórias que falam de outras realidades e, na maioria dos casos, se baseiam na burrice e violência?"

Na Paula Saldanha, Léo Vitor encontrou, depois de experiências com vários ilustradores, a companhia certa. "Não há nada mais lindo, dinâmico, vital do que a Paula", diz Léo Vitor. Com a Paula ele encontrou a identidade de pensamento que buscava. Ha procurava um texto como o seu, assim como ele procurava um desenho como o dela. Um desenho onde houvesse um mínimo de influência americana que, mesmo se surgisse bissexatamente, era logo exterminada. Finalmente ela conseguiu o tempo todo um traço muito solto, sem nenhum rigor aparente e por isso

mesmo muito brasileiro.

O respeito que os autores de "Aventuras do Zé Lambão" têm pela criança se resume na falta total de preconceitos em relação aos seus leitores. Não sentem nenhuma superioridade pelo fato de serem adultos. O problema deles é exatamente igual ao de um ficcionista, para a chamada "gente grande", que tenta interessar o leitor.

Repetem que não estão amparados em nenhuma técnica pedagógica, ou psicológica, nem desejam ensinar coisas do cotidiano. "Não queremos", diz Léo Vitor, "através de mil habilidades e truques, ensinar porque o menino deve escovar os dentes todos os dias ou transformar um caixaote numa estante. Não é nossa intenção utilizar nenhum processo sutil de intimidação ou oferecer soluções acabadas, que viriam destruir a invenção e a iniciativa da criança".

O que eles pretendem com a série de livros "Aventuras do Zé Lambão" é estimular a celebração, a percepção, a imaginação, a invenção e a inteligência. Tudo isso tentando essa coisa simples: escrever histórias que um menino de dez anos gostaria de ler. E, para não limitá-las a um mesmo grupo ou espaço, já que são livros independentes mas com o mesmo protagonista, construíram um pequeno mundo em dois polos. Pastos Bons seria a cidade no interior, à beira do rio, onde Zé Lambão tem uma relação com o mundo. O Sítio do Touro Veludo seria a casa do avô, na praia, onde a relação do protagonista é com a família.

E Léo Vitor conclui: "O ser humano está condenado ao conhecimento. Desde que ele nasce, compulsivamente, ele tenta aprender. Começa metendo os dedos na boca para se saber, depois explora o berço, os chocalhos, as pessoas que se inclinam, num processo de conhecimento que não tem fim. Até os cinco anos ou sete anos o aprendizado da criança é de natureza animal. Dos cinco ou sete aos doze ou treze ela ganha status de ser humano, quando a ética se instala no seu pequeno universo. A criança então vai ter que descobrir que há leis do grupo, muito mais importantes que seus anseios individuais. Depois acontece a puberdade com a sua característica perplexidade. Em seguida a juventude. Nessa fase o ser humano é narcisista, provinciano, egocêntrico, mistificador e mistificável. É a fase dos penosos equívocos. Dos vinte e cinco aos trinta começa a se restaurar, ao perceber que não é o centro do universo. Aos quarenta está curado. Mas é naquela primeira fase — sem as cicatrizes dos quarentões — que o ser humano vive sua idade de ouro. É para ela que escrevemos nossas histórias".

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES — Se você ainda não aniversariou, cuidado com eventual excesso de agressividade. Se for este o seu caso, controle-se que será melhor. Aguarde novidades agradáveis, no entanto seja qual for a data em que nasceu.

TOURO — Aumento de energia e entusiasmo para os taurinos do início do mês, isto é, os aniversariantes dos primeiros dias do mês de maio. As alegrias e novidades podem ser esperadas. Sucesso previsto na carreira profissional. Cuide da saúde.

GÊMEOS — Dia pouco favorável aos seus assuntos íntimos e de caráter romântico. A colaboração que receber de pessoas amigas, entretanto, poderá influenciar favoravelmente sobre o seu setor de amizades e no plano de atividades.

CÂNCER — O Fluxo Astral da Lua denota um período intensamente feliz para os cancerianos que poderão ser amplamente beneficiados no amor. Trabalhe com entusiasmo, viagens e negócios favorecidos.

LEÃO — Muito bom dia para você estudar e viajar, se pertence ao terceiro decanato do signo. Por outro lado, espere melhorias intensas em todos os sentidos, visando conseguir tudo quanto possa ser do seu interesse. Novidades.

VIRGEM — A Lua em quadratura com o seu signo denota perturbações passageiras, que poderão surgir de manhã e pela tarde, tudo dependendo da hora exata em que nasceu. Alimente-se bem e evite os excessos e trabalhe com moderação.

LIBRA — Fluxos desfavoráveis poderão se evidenciar para as viagens, estudos e a palavra escrita e oral. Contudo a influência lunar lhe trará compensações, no trabalho, negócios e novas associações.

ESCORPIÃO — Dia excepcionalmente benéfico, em especial para os que nasceram em Escorpião. Os assuntos relacionados com o trabalho e a vida íntima serão amplamente beneficiados. Novidades.

SAGITÁRIO — Bons prenúncios para você de Sagitário, principalmente se dedica a negócios importantes, ou está relacionado, profissionalmente ao rádio ou à televisão. Sucesso previsto nos contatos com pessoas amigas.

CAPRICÓRNIO — Boas perspectivas para você de Capricórnio. Possibilidades de êxito em questões de ordem sentimental e nas viagens e estudos. Ótimo para poupar seu dinheiro.

AQUÁRIO — Favorecidas as viagens, os estudos e os contatos sociais. Boas perspectivas no plano das atividades. Conte com a colaboração de pessoas nascidas em Peixes, Câncer e Escorpião. Pode amar.

PEIXES — Pequenas contrariedades poderão surgir, mas deverão ser passageiras. Encare-as com espírito de luta. Se aniversariar, espere melhores possibilidades de êxito no trabalho, no Primeiro Decanato de Peixes. Valiosos incentivos.

Encontro

Uma seção
livre



Alta rapinagem



Os ingleses insistem com a CBD para punir o Santos que, segundo eles, teria praticado extorsão durante sua última estada na Inglaterra, ao exigir quantias superiores às que estipulavam os contratos. O Santos se defende dizendo que os ingleses modificaram as regras do jogo na undécima hora e estabeleceram que o time brasileiro levaria apenas uma porcentagem da renda: pois bem — com o estádio cheio, os ingleses apresentaram um bordereaux ridículo (mais ou menos como aqui, nos jogos do Estadual) e o Santos chiu forte.

Entre as duas versões, ficamos com a do Santos. Brasileiro é muito malandrinho aqui dentro; lá fora, se toma de um complexo danado, quem é onça vira quati. E os ingleses — ah, meus amigos, os ingleses roubam de cara limpa e com a maior classe, assim como se estivessem fazendo um favor à vítima.

Exemplo? Vide Alemanha x Inglaterra na Copa de 66.

Mala suerte



Eduardo Varela, o Dudu da Loteria que há um ano atrás faturou 12 bilhões, arranjou um sócio incômodo: o barbeiro Jermirez Sena, que foi por ele atropelado no Rio de Janeiro. Dudu fez tudo direitinho, levou a vítima ao hospital, apresentou-se na polícia apesar de estar isento de culpa e ainda deixou 1 000 cruzeiros para "as despesas". Ocorre que os males da vítima, a princípio



Chauvinismo

Os vereadores da ARENA de Lages abandonaram a sessão da última segunda-feira com base num motivo que não lhes faz nenhuma hora: é que presidiria a Câmara, na ausência do titular, a vereadora Margarida Meteotti.

Mas até aí tá, porque é largamente reconhecido no Estado o "chauvinismo" lageano. "Encontro" mandou buscar a foto da vereadora, e, literalmente, caiu de costas. Como providência inicial, está convidando a vereadora para sua madrinha; secundariamente vai propor ao Tribunal Regional Heitoral a permuta de Margarida pelo edil florianopolitano Pedro Medeiros (damos volta). E em terceiro lugar, mandou um recado à ARENA de Lages: Vão ser "chauvinistas" assim lá na... no... em Correia Pinto! O presidente Renato Ramos da Silva precisa tomar umas providências — aliás, o nosso Assessor Político já nos tinha dito que a ARENA de Lages anda meio perturbada. Não sabíamos, contudo, que era tão grave.

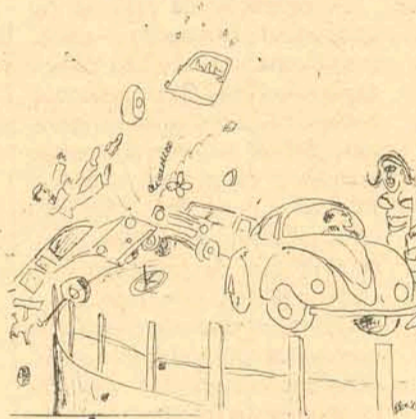
apenas algumas escoriações, se multiplicaram depois que sua família soube a identidade do atropelador. Agora, o barbeiro Sena está sofrendo de amnésia, de lumbago, de bursite, e internou-se numa casa de saúde particular. Entre seus planos mais próximos inclui-se a idéia de escrever um livro, cujo título já está escolhido: "Como ganhar na Esportiva sem fazer os 13 pontos".

Enigma



O cidadão sentado na poltrona é o Senador Giovanni Leone, Presidente da Itália. À sua esquerda, sua bonita e elegante esposa, Vittoria Leone. Com as mãos nos ombros da mãe, o jovem Paolo. À esquerda do pai, o caçula Giancarlo. O que nós queríamos saber é que diabo está fazendo o crítico literário potiguar Di Soares, nesta fotografia.

Estrabismo



O acidente da última sexta-feira à tarde sobre o viaduto Presidente Kennedy, em que uma Rural precipitou-se lá embaixo, diretamente em cima de um ônibus, teve como "pivot" uma mulher. Logo que chegaram os repórteres, ela avantajou-se e foi explicando: "Pois é, né, eu tava ali esperando o ônibus prá Forquilha, quando esse cara aí do fusca parou di repente prá mode me paquerar e o que vinha atrás-desviou e caiu aí no buraco".

"De susto", completou mentalmente o nosso especialista em Acidentes Causados Por Mulheres Paqueradas, ao analisar a pintura: tamancos Carmem Miranda, dente de ouro, unhas pintadas de roxo, espessa maquiagem noturna, cabelo "bolo de noiva" e, como se não bastasse, cinco pintinhas de borrachudos a lhe ornar o generoso abdômem, descoberto pela imprudência de uma minibus.

Ao motorista do fusca, além das penalidades cabíveis, recomendamos urgente revisão do exame de vista.

Espírito arejado

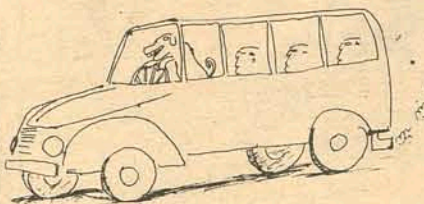


A julgar pelas fotos que estão sendo publicadas do "medium" Chico Xavier, o espírito que anda encarnando nele... sei lá... o que é que vocês acham?... Nós... bem... Esqueçam.





Pipi Dog

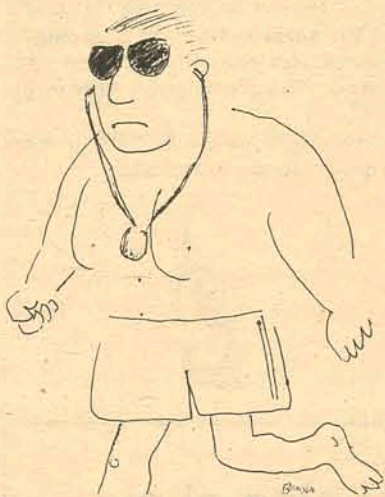


Ser vereador não é só produzir com infatigável regularidade calorosos telegramas de natalícios, ou comparecer de impecável terno domingueiro a festivos batizados de arraial. Um facho de feérica luminosidade aureolou a privilegiada cabeça do vereador joinvilense Osni Oliveira, do MDB, quando ele subiu a tribuna na última quarta-feira, pedindo a construção de um mictório para uso dos motoristas e cobradores dos ônibus que fazem ponto no Abrigo Flamboyant. "Afinal - justificou Oliveira - eles precisam de tal serviço de utilidade pública, porque são seres humanos".

Certamente há de ter escapado ao operoso edil a circunstância de que, fossem cões os motoristas das empresas de transporte coletivo, a municipalidade poderia economizar os seus ricos cruzeirinhos. Era só ele entrar com um projeto, transformando todos os postes de parada em mictórios.

Fica a sugestão.

Dr. Yustrich



Carona

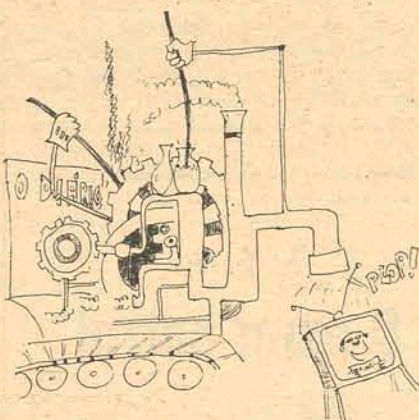
Informa o "Jornal do Brasil" que o presidente Médici em sua viagem ao Piauí, dará como inaugurados 1 300 quilômetros de rodovias federais asfaltadas. Pode ser que haja engano. Deixemos pela metade, 750. Santa Catarina tem menos que isso, e assim mesmo porque é "corredor de passagem" para o Rio Grande do Sul. A sua única estrada de penetração somente agora está sendo asfaltada e pela metade. O Oeste de Santa Catarina recolhe mais impostos federais que o Piauí inteiro. A nova ponte, como se não fosse impossível vetá-la, trataram (O Ministério dos Transportes, através do DNER) de emagrecê-la.

Eis uma idéia: vamos pedir para mudar para o Piauí, levando o Estado junto. Hes vão topar logo, pensando nas "delícias" do Sul. E aí nós completamos todas as obras que a nossa infra-estrutura requer.

O Diretor do Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro, Dr. Luis Amorim, resolveu fazer barba e cabelo em cima dos médicos-residentes da casa. A ordem amanheceu secamente no cartão de ponto de cada estagiário: "a partir do dia 29 não terá ingresso no hospital todo o médico-residente que ainda não tiver cortado o cabelo e a barba". Embora revoltados, os médicos recém-formados estão inclinados a atenderem o diretor, pois com uma bolsa de apenas Cr\$ 350,00 não terão novas oportunidades de se especializarem na profissão. Para o Dr. Luis Amorim, este é um problema que não habita suas preocupações. Eles poderão até esquecer uma toalha na barriga de algum paciente, desde que estejam impecavelmente barbeados...

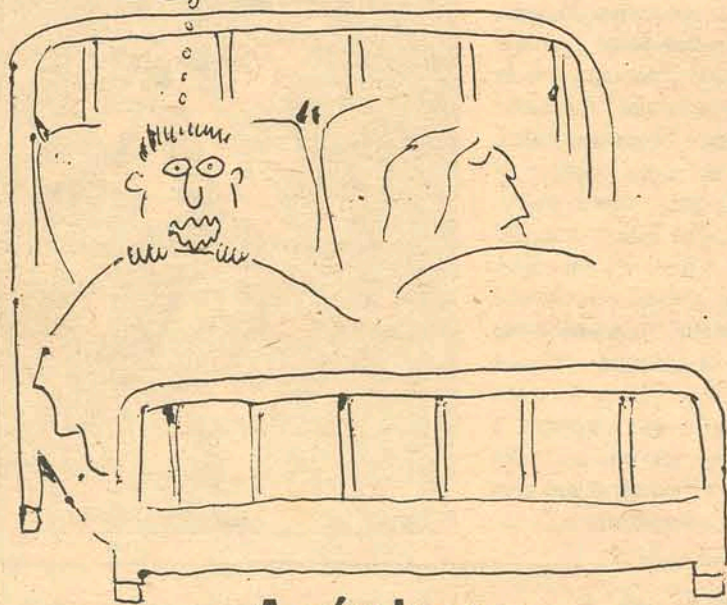
No Hospital, cresce a candidatura Yustrich para as próximas eleições à direção da casa.

Jornal com som?



O leitor C. Cardoso Cabral pede licença para fazer uma pequena crítica ao "Encontro". Diz que "as notas são ótimas, um humor muito bom, mas a distribuição de textos, com os pequenos "cartuns", não trouxe nada de novo: O Pasquim, Política, Opinião são tais e quais. "Estamos de acordo. Pedimos, contudo, uma atenuante: sendo o nosso veículo de expressão absolutamente estático (uma folha de papel sobre a qual se imprimem palavras), podemos apenas inovar quanto ao conteúdo, e não quanto à forma. Aliás, o próprio leitor, que parece ser um sujeito que "saca" as coisas, dá um exemplo típico, ao sublinhar o fato da melhor revista brasileira, "Veja" ter sido calculada em cima do "Time". Não só "Veja", leitor. "L'Express", da França e "Der Spiegel", da Alemanha, como "Panorama", na Argentina, "Vision" em quase todo o resto da América Latina, igualmente copiaram o "Time". E a revista americana, justamente pelo fato de ter dado origem a uma nova formalística de imprensa,

SP-SÃO PAULO
BQ-5716



Corso

A síndrome

O exercício de emplacar um veículo está levando muita gente ao absoluto desespero. De repente, além de sofrer uma profunda (e cada vez crescente) sangria em seu bolso, o cidadão comum se vê às voltas com papéis, negativas, idas e voltas que exigem, além do mais completo sangue frio, uma tarde (se tiver alguma sorte e expediente) de serviço inteira e, pelo menos, 48 horas para se livrar da "síndrome do emplacamento". Agora, por exemplo, estão exigindo no DETRAN o comprovante do pagamento da Taxa Rodoviária única do ano anterior. Ocorre que para realizar o emplacamento do ano anterior, a

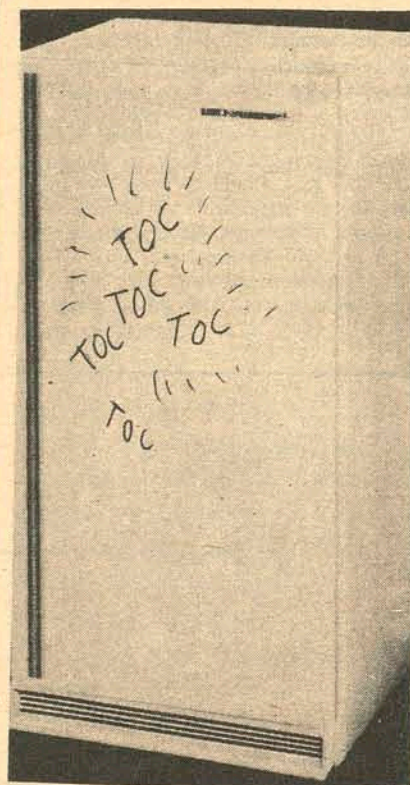
condição era apresentar justamente esse comprovante. Logo, se o carro estiver legalmente emplacado, não há porque exigir o tal documento — ou o DETRAN andou emplacando carros de graça no ano passado? E não adianta dizer que há tantos funcionários para realizar os trabalhos de emplacamento e que o DETRAN atende com urbanidade, rapidez e cortesia. O sistema é que está errado. Uma idéia, provavelmente burra: por quênão mandar a plaqueta pelo correio, após, naturalmente, receber os talões de quitação de impostos e multas? Não dá? Então desculpem. Nos Países civilizados é assim..

possibilitou aos seus proprietários (Henry Luce) a criação do maior império mundial de revistas. Quanto à semelhança com o Pasquim, é só ir um pouco atrás para descobrir nas "Dicas" a influência de Stanislaw Ponte Preta e do JAM (Jornal de Antônio Maria). Na verdade, depois que Gutenberg inventou a imprensa; poucos criaram alguma coisa nova no gênero — o que há são adaptações e o aprimoramento de idéias tão velhas quanto o chão.

O último sujeito que quis inovar muito em jornal começou a falar em fotos "mais dinâmicas", em "pequenas edições em cima dos fatos", em jornal "com som" e acabou inventando a Televisão.

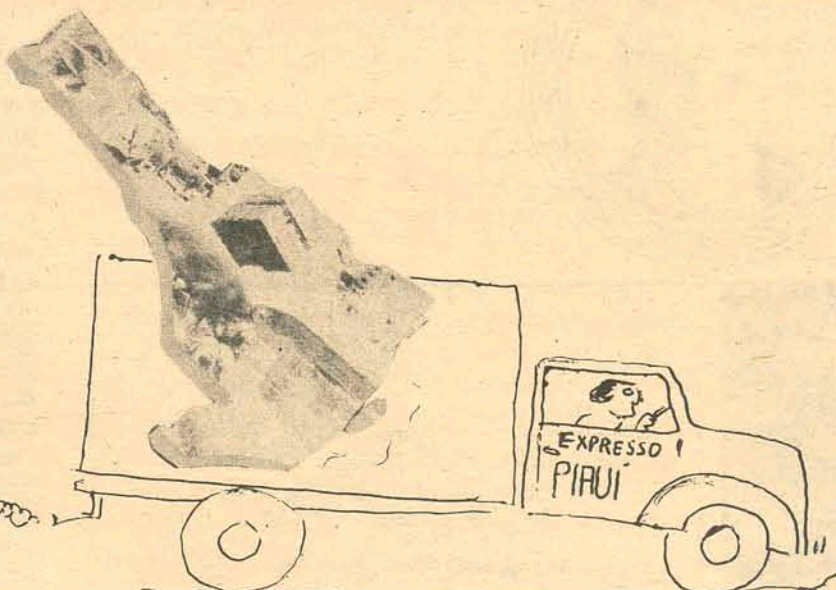
Devagar com o andar.

No congelador



Hoje não tem Pedrini nem Córdova.

Ficam na geladeira. De leve.



Memórias do Prata

Outro dia, no treino do Avaí, a defesa suplente só se exprimia em espanhol: "Atencion a la pelota!", gritava um. "Su sector es la derecha", observava outro. "Marque el nigro hombre a hombre!" bradava um terceiro. Estranhando a súbita vocação poliglota dos reservas, um torcedor aproximou-se do técnico Walter Miraglia, interpellando-o. A resposta do treinador: "É para ver se o Lica se lembra dos jogos no Uruguai e na Argentina e marca ao menos um gol". No sábado, Lica faturou o seu contra o argentino Andrada.



Cri-Cri



A Diretoria do Figueirense perdeu uma boa oportunidade de ficar calada, ao emitir Nota Oficial protestando contra a interferência de "estranhos" no problema da conclusão do estádio Orlando Scarpelli. O "estranho", no caso, tratava-se notoriamente do sr. Fernando Bastos, Presidente do Avaí, que fora ao Governador pedir a conclusão das obras que ampliarão a capacidade do estádio para 45.000 pessoas, possibilitando, assim, o ingresso de um clube catarinense no Campeonato Nacional ainda este ano. A nota do Figueirense é tola e descabida por vários motivos. Em primeiro lugar, a partir do momento em que o governo revelou não dispor de condições para

construir um Estádio Estadual inteiramente novo e indicou como solução a curto prazo a ampliação do "Orlando Scarpelli", com o seu substancial apoio, essas obras passaram a ser do interesse de todos avaianos, americanos ou hercilenses. Sentindo esse clima, foi o próprio Figueirense que batizou seu Estádio de CATARINÃO, lançando uma campanha de títulos que tem como motivação justamente a participação do Estado no Nacional. Tanto isso é certo, que torcedores de outros clubes têm colaborado com o esforço do clube alvinegro. Em segundo lugar, foi exatamente o Presidente José Mauro Ortiga que, com aquela paixão de que é dotado, declarou num programa esportivo da TV Cultura que "o problema do ingresso de Santa Catarina no Nacional para mim é assunto morto, e não vou falar mais dele para ninguém". Desinteressou-se, portanto. E, finalmente, parece de certa forma irregular, senão de todo ilegítimo, que o Governo do Estado, que arcará com fatia substancial das despesas no "Orlando Scarpelli", não mantenha sequer um representante junto ao desenvolvimento das obras. E nem seria por suspeitar da lisura do Figueirense: sabido que o futebol é uma fonte de arrebatamentos, não está longínqua a hipótese de que, num dia de apuros, o clube lance não de uma "verbazinha" para contratar "aquele lateral esquerdo que está de graça" ou para engordar um bicho após uma vitória particularmente heróica. Aliás, essa medida (a de o governo fiscalizar a aplicação do seu dinheiro) deveria ser solicitada pelo próprio Figueirense e em nada o diminuiria.

Embora o Estádio "Orlando Scarpelli" pertença, de papel passado, ao Figueirense Futebol Clube, no atual contexto ele é, na

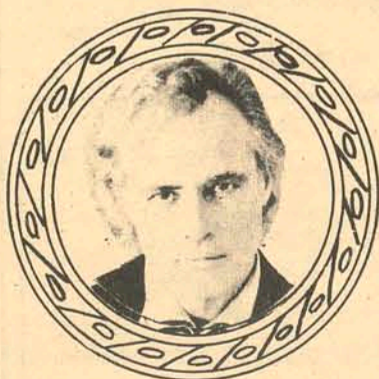
verdade, de todos os catarinenses. E considerar a atitude do Presidente do Avaí como a "intromissão de um estranho" pode também equivaler a que os avaianos e todos os torcedores de outros clubes torçam o nariz à idéia de colaborar com a conclusão do Estádio: afinal, o Figueirense também é, do seu ponto de vista, um "estranho".

O amor corroi



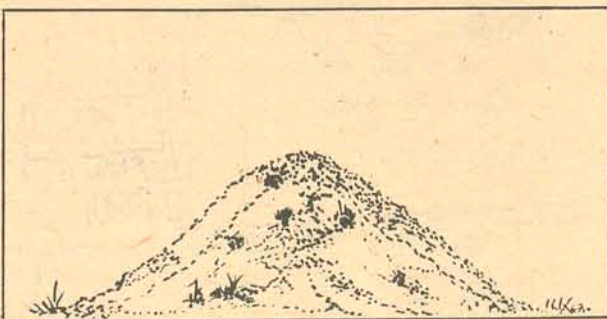
O livre exercício do adultério está ficando cada vez mais perigoso e complicado, mesmo nos países onde chega a ser uma instituição tão "sólida" quanto o casamento. De Londres, as agências contam a história de uma certa senhora Penélope Jaques, que desmentindo a heroína da mitologia grega, jamais foi fiel ao seu Ulisses, o torturado senhor Basil Jaques. Durante sete anos, e com amantíssima regularidade, a moderna Penélope entregou-se com afã e afeto aos exercícios conjugais na cama de solteiro de Michael Harris. Aparentemente enfasiada, cortou a ligação clandestina na semana passada, sem sequer imaginar na terrível vingança que a esperava. Para se vingar da regenerada Penélope, Harris protegeu-se das sombras da noite para verter soda cáustica nas roupas íntimas do casal reconciliado. O amanhecer na casa dos Jaques, em Norwich, norte da Inglaterra, foi tragicômico. Queimados, ambos processaram Harris. E enquanto o amante despeitado curti seus ciúmes e uma cana de três anos, Penélope explicava ao marido que suas relações haviam sido "intensas", tanto de ordem sexual, como intelectual". E consolou o pobre Ulisses: "rompi com ele porque temia pôr em perigo nosso matrimônio".

Ulisses confessou que lhe dói mais a cabeça que as nádegas carbonizadas.

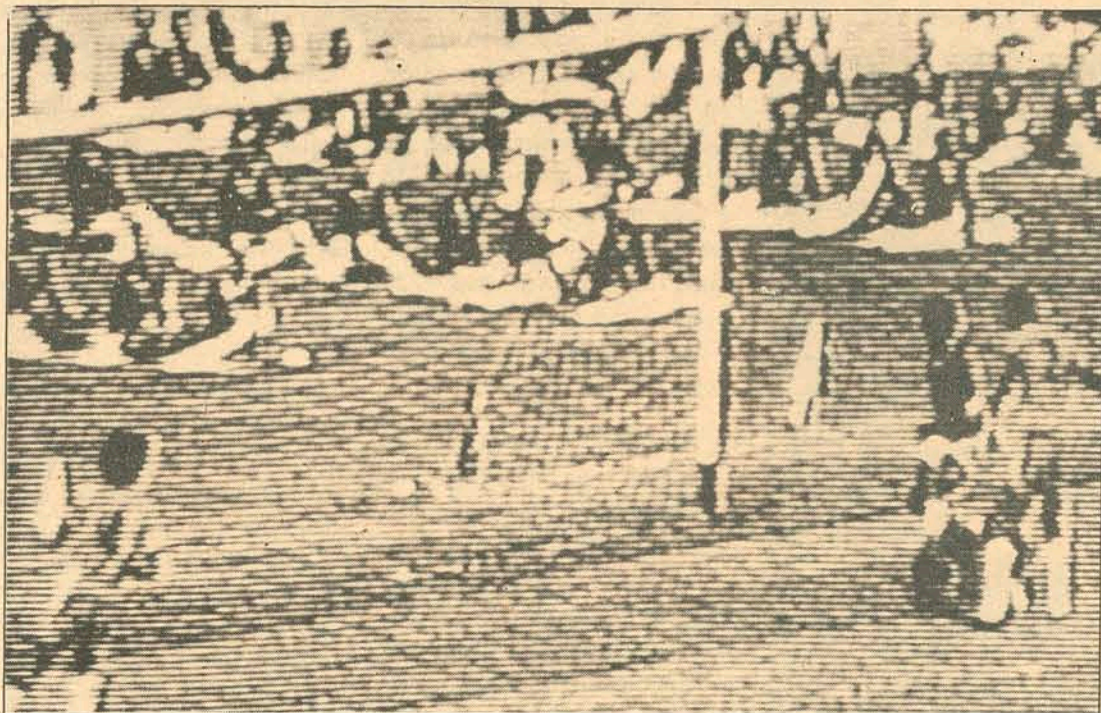


De bolso cheio

Marlon Brando recusou o Oscar que lhe foi conferido pelo papel de Don Vito Corleone, mandando uma índia à solenidade para anunciar a decisão. Depois, Brando declarou-se a favor das minorias raciais e, especialmente, a favor do movimento dos índios de Wounded Knee. Muito bonito, muito cinematográfico. Na verdade, após embolsar mais de 2 milhões de dólares com "O Chefão" e de deliciar-se com Maria Schneider durante os três meses de filmagens do "Último Tango Em Paris", Marlon Brando deve estar mesmo propenso a atos de solidariedade com o próximo desfavorecido. O crítico de Atitudes Alturistas desta seção deu o seu parecer: "Só acredito na sinceridade dele se o seu próximo filme se chamar o Último Tango Num Formigueiro. De bolso cheio e cama farta, até o Lunfa..."



Brasil deu um show de bola no jogo entre as seleções



Palhinha a grande revelação marcou o primeiro gol do jogo.

Numa disputa-exibição que se pode classificar de sensacional, a Seleção A (Amarela) do Brasil venceu a Seleção B por 4 a 2, ontem à tarde, em Recife, no estádio do Arruda. O jogo foi transmitido para todo o Brasil pela Embratel, através da TV, e foi em homenagem à abertura das Olimpíadas do Exército. Os gols da Seleção A foram

marcados por Leivinha, Rivelino, Palhinha e Waldomiro, enquanto que Palhinha e Campos marcaram os gols da Seleção B.

A Seleção Amarela entrou em campo com Félix, Eurico, Brito, Piazza e Marco Antônio; Gerson, Rivelino e Paulo Cesar; Jaizinho, Leivinha e Edu. A Seleção B com Leão, Rodrigues Neto, Luiz Pereira, Moisés e Marinho (do Botafogo); Carbone, Dirceu Lopes e Dirceu; Waldomiro, Dario e Palhinha.

Logo nos primeiros minutos do primeiro tempo Palhinha, demonstrando muito senso de oportunismo, abriu a contagem para o time Azul. Logo em seguida, Leivinha, de cabeça, depois de um verdadeiro bombardeio contra a meta de Leão, empatou. Nos minutos finais do primeiro tempo, Gerson cobrou uma falta dando um toque para Rivelino que fuzilou forte no canto esquerdo de Leão, botando os amarelos na vantagem.

Na segunda etapa, Zagalo promoveu várias alterações nas duas equipes, que ficaram assim constituídas: Amarela — Renato, Eurico, Luiz Pereira, Piazza e Marco Antônio; Gerson, Rivelino e Paulo Cesar; Waldomiro, Palhinha e Edu. Azul com Wendell, Rodrigues Neto, Marinho (Santos), Moisés e Marinho (Botafogo); Carbone, Dirceu Lopes e Nei; Vaguinho, Campos e Brecha.

Logo aos sete minutos o atleticano Campos complementou uma boa trama do ataque Azul e mandou a bola para o fundo das redes de Renato, empatando a partida. Pouco depois, Palhinha, agora no ataque dos Amarelos, encobriu Wendell e desempatou novamente. Waldomiro, de cabeça, fixou a contagem em 4x2.

O juiz foi o Sr. Sebastião Rufino, da Federação pernambucana de futebol, com boa atuação. Não houve renda, pois os portões foram abertos ao público.

Gerson o melhor em campo, Palhinha a revelação

Dos 29 jogadores da Seleção Brasileira que estiveram em ação ontem, no jogo-treino Palhinha foi a grande revelação, e a maior figura em campo o veterano Gerson.

Apesar de treino, todos os jogadores se empenharam muito, destacando-se as atuações de Gerson, Palhinha, Marinho, Rivelino, Edu e Carbone.

Pelo que apresentaram ontem, formaríamos a seguinte seleção: Félix, Eurico, Luiz Pereira, Piazza e Marinho; Carbone, Gerson e Rivelino; Jair, Palhinha e Edu.

Podemos considerar a atuação individual dos 29 jogadores em ação da seguinte maneira:

Félix: jogou um tempo e provou que ainda é o melhor goleiro do Brasil. Fez uma defesa sensacional em um chute de Carbone e esteve firme todas as vezes que foi chamado a intervir. Não teve culpa no gol de Palhinha. Pode se considerar o dono da posição.

Leão: Depois de Félix, o melhor goleiro do Brasil. Teve boa atuação, inclusive fez duas defesas sensacionais. Não teve culpa nos gols que tomou.

Renato: Comportou-se bem, pode ser útil a Zagalo no futuro.

Wendell: No mesmo nível de Renato, fez uma boa defesa, mas falhou no gol de Waldomiro, ao rebater cruzamento de Edu.

Eurico: Muito bem no desarme, fraco no apoio ao ataque, mas isto é explicável, pois no primeiro tempo, quando Jair jogou pela ponta-direita, o jogador do Botafogo não lhe deu espaço para atacarr e um pouco também por medo do lateral, que preferiu mais cuidar da defesa do que se aventurar ao ataque. Mesmo assim saiu-se muito bem.

Rodrigues Neto: Jogou fora de posição e saiu-se muito bem. Desarmou com precisão e muitas vezes levou seu time ao ataque, inclusive deu belo passe para Palhinha, que marcou o primeiro gol do jogo-treino.

Brito: Esteve apenas razoável, se confundiu duas vezes com Piazza e abusou um pouco de sua categoria. Atuação discreta.

Luiz Pereira: Muito bom o zagueiro do Palmeiras. Firme no desarme com boa colocação na linha de zaga. Não avançou como faz no Palmeiras e deu conta tranquilamente do recado.

Marinho: (do Santos) Atuação discretíssima do zagueiro que já foi da Portuguesa de Desportos. Joga muito mais.

Piazza: Apesar de fora de forma o jogador do Cruzeiro comportou-se muito bem, tendo excelente atuação. Foi o melhor dos zagueiros de área.

Moisés: Estreou na Seleção com altos e baixos. Não usou do jogo violento sua principal característica.

Marco Antônio: Atuação apenas discreta, do jogador do Fluminense. Não apoiou o ataque, que é o seu forte. Saiu de campo contundido.

Marinho: Está aí o novo substituto de Everaldo na Seleção. Atuação excelente. Defendeu com segurança e apoiou como se fosse um veterano em Seleção, não se preocupando nem com Jair nem com Waldomiro.

Gerson: Atuação soberba do veterano jogador do Fluminense, constituindo-se no melhor homem do jogo-treino. Desarmou como se fosse um garoto e atacou com toda sua experiência. Excelente atuação de Gerson.

Rivelino: Outro jogador com grande atuação. Rivelino correu os noventa minutos, marcou um belíssimo gol e juntamente com Gerson tomou conta do jogo no meio de campo.

Paulo César: Atuação apenas discreta. Começou muito mal, não sabia se atacava ou defendia. Assim foi todo o tempo, Paulo César não se definiu.

Carbone: Muito boa a atuação do jogador do Internacional de Porto Alegre. Defendeu com precisão e

quando tinha que apoiar descia como se fosse um veterano.

Dirceu Lopes: Excelente jogador no Cruzeiro. Na seleção todas as vezes que é convocado, se inibe e não mostra o bom futebol que tem. Ontem isto voltou a acontecer.

Jair: Não reeditou as atuações da Copa do Mundo de 1970. Talvez por não estar mais habituado a jogar na ponta, pois no Botafogo joga de meia-esquerda. Mesmo assim saiu-se bem e é o dono da posição.

Waldomiro: surpreendeu a atuação do ponteiro direito catarinense que joga no internacional de Porto Alegre. Teve atuação bastante eficiente e mostrou que pode ser convocado para a excursão que a Seleção vai fazer em maio.

Vaguinho: Não mostrou nada.

Leivinha: Jogou contundido, marcou um gol e nada mais.

Dario: Atuação bastante fraca. Muito complicado.

Palhinha: Dos novos foi a grande revelação. Jogou um tempo com a camisa azul (Seleção B) e fez um belíssimo gol. No segundo tempo entrou no lugar de Leivinha na Seleção A e voltou a marcar. Teve atuação excelente e pelo que mostrou deve ser novamente convocado. Foi o artilheiro do jogo-treino.

Campos: Atuação discretíssima. Jogou muito recuado e quis mostrar categoria. Fez um gol e nada mais.

Brecha: Sua convocação foi uma surpresa, mas não vai surpreender mais ninguém. Não mostrou nada

Edu: Um dos melhores jogadores em campo. Atuação muito boa. Está um pouco gordo, mas se Zagalo pensa em formar o time com dois pontas avançados, estes só podem ser Edu e Jair.

Dirceu: Uma revelação do Botafogo, é que ontem não chegou a decepcionar.

Nei: Ponta esquerda do Palmeiras, não disse por que foi convocado.

Coritiba vence Colorado por 1 a 0 e dispara na liderança



Marciano marcou gol da vitória do Fortaleza: 1 a 0

Com um gol de Marciano — reserva de Claudiomiro, emprestado pelo Internacional — deu a vitória ao Fortaleza, no jogo de ontem, pelo campeonato cearense deste ano.

Marciano não estrearia, mas foi obrigado a fazê-lo, porque durante o primeiro tempo o ataque do Fortaleza nada fez. O jogador, que só fez um treino, foi ao vestiário, trocou de roupa e entrou no início do segundo tempo, para aos 19 minutos assinalar o único tento da partida.

O jogo rendeu Cr\$ 38.020,00 com 6.577 pagantes. O juiz foi Adelson Julião, com boa atuação. A escalação das equipes foi a seguinte: Fortaleza — Cícero, Louro Wilkson, Queirós e Bauer, Chinesinho e Serginho, Hamilton Rocha (Marciano), Zé Carlos, Beijoca e Plínio (Mimi). Maguari — Jurandir, Dema, Limeira, Gilson e Neto, Iris e Zé Maria, Heitor (Chico Alves), Diomar, Facó (Ibsen) e Picarra.

Portuguesa em seu campo não conseguiu vencer o Guarani

Mantendo a liderança e a invencibilidade do campeonato paulista, o Guarani empatou ontem com a Portuguesa de Desportos por 2 a 2, no Estádio Independência — Canindé.

A equipe de Campinas, voltou a impressionar o público, apresentando futebol superior ao praticado em sua excursão a França no ano passado, onde colheu resultados surpreendentes, com uma equipe modesta. Ontem, o Guarani mostrou porque é líder do campeonato. Depois de estar perdendo por 2 a 1 na etapa complementar, reagiu, empatou e por pouco não conseguiu a vitória, ignorando completamente o cartaz do adversário.

Para a Portuguesa anotaram Basílio e Cabinho e para o Guarani, Mingo e Clayton. A renda considerada boa, somou Cr\$ 99.750,00 e Dulcídio Vanderley Boschila esteve no apito, com boa atuação.

O Coritiba se consolidou na liderança do campeonato paranaense de futebol, ao vencer ontem por 1x0 o Colorado. O gol foi marcado por Dreyer aos 28 minutos do segundo tempo, tendo a bola passado pelo meio das pernas do goleiro Romeu. O Coritiba está agora a três pontos do Atlético Paranaense, que ontem venceu o União Bandeirante por 2x1.

A Partida entre Coritiba e Colorado teve uma arrecadação de Cr\$ 69.194,00, sendo juiz Rubens Maranhão, com boa atuação, auxiliado por Waldemar Nader e Wander Moreira. O goleiro Romeu estava ontem numa tarde infeliz: além do gol sofrido, quase levou outro, quando tirou de cabeça uma bola que batera numa saliência do gramado.

O Coritiba jogou com Jairo, Orlando, Oberdan, Claudio e Nilo, Hidalgo (Dreyer) e Negreiros, Leocadio, Zé Roberto, Helio

Pires (Reinaldinho), e Aladim. O Colorado jogou com Romeu, Valdecir, Valmir, Zequinha e Brando, Pedrinho, Natalio e Leone, Toni Zezinho (Enio) e Mosquito (Ortiz).

Em Bandeirantes, o Atlético Paranaense conseguiu um excelente resultado, ao vencer o União Bandeirantes por 2x1.

O União abriu a contagem através de Russinho e com dois gols contra, o Atlético saiu vitorioso. Um num chute de Torino que bateu em geraldito e outro através de Sicupira, com a bola batendo na cabeça do zagueiro Edno e deslocando o goleiro inapelavelmente.

OUTROS RESULTADOS

Os demais jogos pelo campeonato paranaense, apresentaram os seguintes resultados: Umuarama 5x1 Rio Branco; Mouraoense 1x0 Maringá; Pontagrossense 0x1 Iguazu e Pinheiros 3x1 Londrina, sendo que este último foi realizado no sábado.

Delegação do Vasco já retornou à Guanabara



O Vasco, que esperava vencer o Avaí, retornou ontem à tarde para a Guanabara.

Pelo fato de estar na liderança invicta do campeonato carioca, o Vasco da Gama não esperava vir a Florianópolis e perder para o Avaí, da maneira como aconteceu.

Jogando um futebol rápido e objetivo, o Avaí mesmo sem ser brilhante, venceu o Vasco sem maiores dificuldades no sábado por 1 a 0. Para Mário Travaglini, o time do Avaí é bem superior a muitas equipes que disputam o Campeonato Nacional e considerou o resultado como justo. Comentou que, se Santa Catarina vir a disputar o Nacional, o time de Fernando Bastos tem condições de sobra para tanto.

Devido a problemas de ordem financeira (não acertou com o Avaí), o Vasco cancelou a segunda partida marcada para a noite de hoje,

novamente contra o Avaí. Para esta partida, se fosse realizada, era certa a presença de Zanata e Moisés que atuou ontem pela seleção brasileira. Cabisbaixa, reclamando da arbitragem e do estado do gramado, a delegação do Vasco retornou na tarde de ontem para Guanabara, em voo especial do Jatão da Transbrasil.

Antes de embarcarmos, com muitos torcedores presentes no aeroporto, os jogadores distribuíram flâmulas e bandeiras do clube. Zanata confessou, que ficou surpreso com o futebol do Avaí, considerando-o como semelhante ao do carioca. Não ficou surpreso com o "passeio" de Ademir em Alfinete, pois conhece bem o exponteiro do Flamengo. Gostou de Lica e elogiou Zenon, que a seu ver, será um grande jogador.

Em jogo bem movimentado, que dominou completamente o seu adversário, o Figueirense manteve a invencibilidade em seu giro pelo oeste catarinense. Almir foi o melhor jogador em campo e a renda foi fraca, dando prejuízo aos promotores da partida.

Figueirense vence seleção de Joaçaba tranquilamente: 3 x 0

Depois de vencer a seleção de Concórdia na sexta-feira por 2 a 1 em partida revanche, o Figueirense manteve a invencibilidade em seu giro pelo Oeste catarinense, ao abater na tarde de ontem em Joaçaba, o selecionado local por 3 a 0.

O Figueirense apresentou um futebol primoroso e fez por merecer o triunfo, justificando plenamente o título de campeão catarinense. A partida foi bem movimentada, apresentando um bom índice técnico e a seleção de Joaçaba chegou mesmo a surpreender, devido à garra e à vontade de vencer, aliada à boa desenvoltura e condições físicas.

Quando o time local se lançou ao ataque buscando surpreender o arco de Da Costa, sofreu o seu primeiro gol. No contra-ataque, Almir lançou Luiz Everton dentro da área, sendo derrubado e o juiz marcando a infração. O próprio jogador foi encarregado da cobrança e fez o primeiro gol aos 10 minutos.

Apesar do resultado favorável, o Figueira não se acomodou em campo e constantemente procurava o segundo gol para consolidar a vitória, mas a defesa de Joaçaba, na base do sarrafo, não impediu que o resultado fosse alterado, até aos 30, quando Noroel, na cobrança de uma falta com barreira, aumentava o placar.

Com 2 a 0, o Figueirense continuou rolando a bola e Almir foi o melhor homem em campo.



Luiz Everton foi o artilheiro do Figueirense na tarde de ontem em Joaçaba, marcando dois gols.

Esteve impecável, sendo preciso nos lançamentos e firme na marcação, além de excelente individual.

Para a etapa complementar, Jorge Ferreira fez algumas alterações, procurando fazer algumas experiências para o campeonato estadual, mas nem por isso o time caiu de rendimento.

Aos 18, Luiz Everton acabava com todo o ímpeto do adversário que procurava reagir. Recebendo um presente de Moacir,

Luiz Everton atirou fraco de fora da área, com a bola batendo numa saliência do gramado e enganando o goleiro Telmo, que havia entrado no lugar de Sine.

Nos minutos finais, o Figueirense procurou segurar a bola, irritando a seleção, originando na expulsão de Caco e Admir que aceitaram a provocação. Pelo time de Joaçaba, foi expulso o quarto zagueiro Zanata.

Os promotores do jogo, tive-

ram prejuízo com a partida, devido à transmissão direta via Embratel do match-treino da seleção brasileira, já que não foi possível transferi-la para o período da manhã. O Figueirense recebeu

líquido, a cota de Cr\$ 10 mil cruzeiros e foi arrecadado nas bilheterias, apenas Cr\$ 7 800,00.

Com atuação segura e tranquila, funcionou na arbitragem Odilon Sechi, auxiliado nas laterais por Valdemar Vieira e Ari

Brasil, com o último tendo fraca atuação.

Os times atuaram assim: FIGUEIRENSE — Da Costa; Pinga (Artur), Casagrande, Adailton e Noroel; Quincas (Ademir) e Almir; Catarina (Caco), Moacir, Luiz Everton e Land (Neilor). SELEÇÃO DE JOAÇABA — Sine (Telmo); Lauri, Antoninho, Zanata e Walódia (Romeu); Clóvis e Vicente (Cartola); Celso (Eliseu), Bitol (Dozza), Severo e Carlinhos.

Paysandu lutou muito para vencer América por 3 a 2

Brusque (Correspondente) — Debaixo de forte chuva, o Paysandu derrotou o América de Joinville em partida amistosa na manhã de ontem no estádio Augusto Bauer, por 3 a 2, depois de um primeiro tempo sem gol.

Devido ao péssimo estado do gramado, a partida em si não chegou a agradar ao reduzidíssimo público, que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 2.339,00. O time brusquense esteve sempre em nível superior ao América, que atuava desordenadamente, procurando o gol na base

do entusiasmo. O Paysandu, que ainda é uma incógnita para o campeonato catarinense, teve oportunidade de marcar aos 15 da fase inicial, por intermédio de Zé Carlos, com o goleiro Geraldo salvando gol certo.

Na etapa complementar, os times vieram mais dispostos e logo aos 6, Romualdo marca o primeiro gol, embora o Paysandu estivesse mais presente em campo. Três minutos depois, Jorge Luiz empatava para aos 13, de penalidade máxima colocar o time brusquense em vantagem.

Com o resultado a seu favor, o Paysandu muito cedo quis segurar o resultado da partida. Numa falha de sua defensiva, Romualdo aos 20, empatava o jogo para desespero dos brusquenses. Daí em diante, a partida tomou outro aspecto, sendo mais corrida e objetiva. O América, estava satisfeito com o empate e o Paysandu lutava para conseguir a vitória, que deixara escapar.

Somente aos 39, conseguiu o time local o gol da vitória. Depois de boa trama do ataque, Valmor chuta inapelavelmente, sem chances a Geraldo.

Racing quer fazer a "negra" com o Avaí na Argentina

O Avaí, que se prepara para o campeonato catarinense, que tem seu início previsto para o próximo dia 15, depois de vencer o Vasco da Gama no último sábado por 1 a 0, recebeu uma série de convites para amistosos, entre os quais um da Argentina, do Racing. Pretende o clube portenho, que o time de Miraglia se apresente no próximo dia 25, para a efetivação da "negra", já que em sua recente excursão por gramados catarinenses, não conseguiu vencer o campeão do Integração. Nas duas oportuni-

des, uma o Avaí venceu por 1 a 0 e na outra registrou-se empate em um gol.

Hoje à tarde, os jogadores que venceram o Vasco farão revisão médica e os que não atuaram farão física e treino tático. Dependendo das condições do gramado, Walter Miraglia deverá realizar o primeiro coletivo da semana amanhã à tarde. Caso não seja possível, fará física, oxigenação e massagens. Obicho pela vitória de sábado, deverá ser pago ainda hoje.

Bota enfrenta Colo-Colo na sexta pela L.A.

A programação de jogos pelo grupo B, da fase semi-final da Taça Libertadores das Américas sofreu nova modificação. Nele participam Cerro Porteño, do Paraguai; Colo-Colo, do Chile e Botafogo, do Brasil, que se classificaram enfrentando adversários peruanos, equatorianos e uruguaios, respectivamente. Tais modificações dizem respeito às partidas do Botafogo e Cerro Porteño.

O primeiro jogo entre os representantes do Brasil do Paraguai acontecerá no próximo dia 26, em Assunción e a revanche no Rio, a 15 de maio. Na reunião da Confederação Sul-americana de Futebol ficaram estabelecidas as seguintes datas para as semifinais, no grupo B:

Dias seis de abril, no Rio, Botafogo e Colo-Colo, às 21h15min.

Dia 11, em Assunción, Cerro Porteño e Colo-Colo, às 20,30.

Dia 26, em Assunción, Cerro Porteño e Botafogo, às 20,30.

Dia 4 de maio, em Santiago, Colo-Colo e Cerro Porteño.

Dia 8, em Santiago, Colo-Colo e Botafogo, às 20h30min.

Dia 15, no Rio, Botafogo e Cerro Porteño, às 21h15min.

PROTESTO ARGENTINO

O representante da Associação de Futebol da Argentina, Carlos Cuneo, apresentou seu protesto na reunião do Comitê Executivo da Confederação Sul-americana e delegados dos clubes semi-finalistas da Libertadores, advertindo que a AFA revisará sua posição, em se tratando da sua participação nos futuros jogos.

O delegado argentino e representante do Independiente e do San Lorenzo ameaçaram não participar dos futuros jogos, a menos que o Comitê Executivo modifique sua atitude "arbitrária" nas decisões, ao formar grupos e séries de equipes semi-finalistas sem ter em conta as zonas geográficas. O Comitê formou o grupo A, com os dois clubes argentinos (Independiente e San Lorenzo) e Millonários da Colômbia. Esta determinação foi apelada pelos portenhos, porém não contou com apoio de outros delegados, não tendo prosseguimento.

BOTAFOGO TRANQUILO

Comentou o treinador, que nunca em toda a história da Libertadores da América, um clube carioca conseguiu chegar às finais, daí, a dupla motivação para que o Botafogo faça uma boa campanha. Leonidas não tem problemas na equipe e colocará em campo dia 6, contra o Colo-Colo, sua força máxima.

Confira o 129

1	Colorado (PR)	Coritiba (PR)	0	1
2	U. Bandeirante (PR)	Atlético (PR)	1	2
3	Pinheiros (PR)	Londrina (PR)	3	1
4	Esportivo (RS)	Grêmio (RS)	2	1
5	Internacional (RS)	Brasil (RS)	2	0
6	Pelotas (RS)	Gaúcho (RS)	1	1
7	Dom Bosco (MT)	Comercial (MT)	3	0
8	Sergipe (SE)	Olimpico (SE)	3	1
9	Fortaleza (CE)	Maguari (CE)	1	0
10	Moto Clube (MA)	Sampaio Correa (MA)	1	1
11	Ponte Preta (SP)	São Bento (SP)	0	0
12	Botafogo (SP)	Ferroviária (SP)	0	2
13	Port. Desportos (SP)	Guarani (SP)	2	2

Loteria tem dois jogos marcados para sábado

O Teste no. 130 da Loteria Esportiva, começa sábado com dois jogos, na Guanabara, América x São Cristóvão e em São Paulo Guarani x Botafogo. Os restantes 11 jogos serão disputados no domingo.

Jogo 1 - Fluminense x Vasco da Gama - O encontro é válido pelo campeonato carioca de futebol e, vai ser disputado domingo às 17 horas no Maracanã. O Fluminense ainda procura armar seu time, principalmente o ataque, onde Manfrini é a grande esperança. O Vasco da Gama é o líder invicto do campeonato carioca, mas seu principal astro - Tostão - não vem jogando, e as esperanças da torcida vascaína estão nos pés do artineiro Dé. O Vasco jogou sábado em Florianópolis contra o Avaí, e não convenceu. Perdeu por 1x0. É verdade que jogou bastante desfalcado. O jogo é muito equilibrado e o melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 2 - América x São Cristóvão - Sábado à tarde em São Januário. O jogo é válido pelo campeonato carioca de 1973. O América é uma das melhores equipes do futebol carioca. Atualmente não atravessa boa fase.

O América é o favorito disparado. Mas cuidado pode dar "zebra". Marque coluna 1.

Jogo 3 - Santos x Portuguesa de Desportos - O jogo é válido pelo campeonato paulista e vai ser disputado no estádio Municipal de Pacaembu, domingo à tarde. O Santos é um grande time - todo mundo sabe - principalmente quando joga Pelé. A Portuguesa de Desportos é de uma irregularidade impressionante. Faz partidas sensacionais - principalmente contra os chamados times grandes - e jogos medíocres contra os pequenos. Tem derrubado muita gente na Loteria. O Santos deve ganhar. Mas não acredite muito na Portuguesa e marque coluna 1 e coluna do meio.

Jogo 4 - Guarani x Botafogo - O encontro é válido pelo campeonato paulista de futebol e vai ser disputado em Campinas no campo do Guarani. O Guarani tem um bom time, e ontem ainda provou isto, ao empatar em São Paulo com a Portuguesa de Desportos, em 2 x 2. O Guarani ainda leva outra vantagem: joga em casa. O Botafogo tem um time apenas regular. Ontem perdeu por 2x0 para a Ferroviária em seu campo em Ribeirão Preto. Marque firme coluna 1.

Jogo 5 - Valeriodoce x Atlético Mineiro - O jogo vai ser disputado em Itabira no campo do Valeriodoce, domingo à tarde é válido pelo campeonato mineiro de 1973. O Valeriodoce é apenas regular. O Atlético é uma das maiores forças do futebol mineiro e brasileiro. No momento não atravessa boa fase, principalmente financeira. Terve que vender vários jogadores, principalmente o artilheiro Dario. Mas apesar de tudo o Atlético deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 6 - Grêmio x São José - Domingo à tarde, no estádio Olímpico em Porto Alegre. O jogo é válido pelo certame gaúcho de 1973. O Grêmio está em primeiro lugar no campeonato ao lado do seu mais sério rival o Internacional. Tem um excelente time, mas quando disputa partidas pelo campeonato gaúcho, seus adversários sempre engrossam. O São José, de bom só tem o nome de Santo, o resto é bagulho. O Grêmio deve ganhar fácil. Marque coluna 1.

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
8		Cr\$ 8,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Fluminense (GB)		Vasco (GB)		
2	América (GB)		São Cristóvão (GB)		
3	Santos (SP)		Port. Desportos (SP)	2	
4	Guarani (SP)		Botafogo (SP)		
5	Valeriodoce (MG)		Atlético (MG)		
6	Grêmio (RS)		São José (RS)		
7	Maringá (PR)		U. Bandeirante (PR)		
8	C. E. Operário (MT)		S. E. Industriária (MT)		
9	Vila Nova (GO)		Atlético (GO)	2	
10	Rodoviária (AM)		Rio Negro (AM)		
11	Ceará (CE)		Ferroviário (CE)	2	
12	Jequiê (BA)		Itabuna (BA)		
13	Náutico (PE)		Sport Recife (PE)		

Jogo 7 - Maringá x União Bandeirante - O encontro é válido pelo certame paranaense de futebol e vai ser disputado em Maringá no norte do Estado. O Maringá tem um time razoável e leva vantagem por jogar em casa. O União Bandeirante, ainda não alcançou o índice desejado por seus dirigentes e talvez o consiga no campeonato de "1990". O Maringá ganha tranquilo. Marque coluna 1.

Jogo 8 - Clube Esportivo Operário x Sociedade Esportiva Industriária - O jogo vai ser disputado domingo à tarde em Cuiabá e é válido pelo campeonato matogrossense de futebol de 1973. Os dois vão jogar pela primeira vez. O Operário foi o campeão de Cuiabá, depois de uma temporada das mais difíceis. A Esportiva Industriária que é de Campo Grande vem de se profissionalizar este ano e já armou um super-time, capaz de vencer qualquer adversário de seu Estado. O melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 9 - Vila Nova x Atlético - O encontro vai ser disputado na bela Goiânia e é válido pelo certame regional. O Vila Nova é uma das mais tradicionais equipes do Estado, mas no momento não atravessa boa fase. O Atlético tem um bom time e continua em ascensão, principalmente depois que o Sr. João Havelange disse que um time goiânico vai disputar o campeonato nacional de 1973. O Atlético deve ganhar, para garantir marque coluna 2 e do meio.

Jogo 10 - Rodoviária x Rio Negro - Domingo à tarde Manaus. O encontro é válido pelo certame amazonense de futebol. Os dois times se igualam. Pela Taça Amazonas, o Rio Negro venceu a Rodoviária por 2x1. Antes pelo campeonato amazonense, o Rio Negro levou a melhor no 1o. turno por 2x0, enquanto no retorno verificou-se a igualdade de 1 tento. Na Loteria Esportiva houve confronto no teste no. 84 com a vitória do Rio Negro. Marque firme coluna do meio.

Jogo 11 - Ceará x Ferroviário - O jogo é válido pelo campeonato cearense de futebol e vai ser disputado no domingo à tarde em Fortaleza. O Ceará tem um bom time, com muita experiência, adquirida, principalmente nas disputas do campeonato Nacional. O Ferroviário tem um bom time e é o mais sério adversário do Ceará no Estado. Na Loteria o jogo já foi incluído 7 vezes, com 4 vitórias do Ceará, 2 do Ferroviário e um empate. Marque coluna 1 e para garantir - o jogo é clássico - Coluna do meio.

Jogo 12 - Jequiê x Itabuna - O jogo é válido pelo campeonato baiano de futebol e vai ser disputado domingo à tarde em Jequiê. O Jequiê tem um timinho. Não ganha de ninguém há muitos meses. O Itabuna esta razoavelmente bem e, deve ganhar fácil. No campeonato do ano passado cada um ficou com uma vitória. Marque firme coluna 2.

Jogo 13 - Náutico x Sport Club Recife - Pelo campeonato pernambucano de futebol. O jogo vai ser disputado no estádio Arruda em Recife. É um clássico do futebol pernambucano. Os dois times se igualam. No campeonato do ano passado cada um venceu uma. Na Loteria Esportiva há registro de 3 vitórias do Sport Club Recife, duas do Náutico e quatro empates. Isto é jogo para empate. Marque coluna do meio.